

Alan Victor dos Santos Silva  
Márcia Maria Rodrigues  
Tabata Pastore Tesser

# **DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA PESSOA IDOSA DO MUNICÍPIO DE BOCA DA MATA/AL - 2025**

**Projeto Conectando Gerações**



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOCA DA MATA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

Rua Rosalvo Pinto Dâmaso, n.<sup>o</sup> 224, Padre Cícero, Boca da Mata/AL,  
CEP 57.680-000.

E-mail: [gabineteprefeiturabm@gmail.com](mailto:gabineteprefeiturabm@gmail.com)  
Site: [www.bocadamata.al.gov.br](http://www.bocadamata.al.gov.br)

**Bruno Feijó Teixeira**  
Prefeito do Município de Boca da Mata - AL

**Sergio Maciel da Costa**  
Vice-Prefeito do Município de Boca da Mata - AL

**Laura de Lourdes Torres Martins Alves**  
Secretaria de Assistência Social do Município de Boca da Mata - AL

**Vivaldo Lenon Nascimento Silva**  
Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI)

**Josefa Silvia das Neves Santos**  
Presidente do Instituto Girassol

**Instituição responsável pela realização do diagnóstico**  
Instituto Girassol de Desenvolvimento Social

**Comissão técnica responsável e coordenação do estudo**  
Alan Victor dos Santos Silva  
Márcia Maria Rodrigues

**Autores**  
Alan Victor dos Santos Silva  
Márcia Maria Rodrigues  
Tabata Pastore Tesser

**Coordenação da Pesquisa de Campo e Cartografia**

Alan Victor dos Santos Silva

Márcia Maria Rodrigues

**Equipe de Articulação e Pesquisa de Campo**

Cynthia Rafaela da Silva

Mayara Virginia Costa Leite

Sara Vitória dos Santos Andrelino

**Equipe de revisão do texto**

Josefa Silvia das Neves Santos

Tabata Pastore Tesser

**Fotógrafo**

João Matheus da Silva Costa

**Projeto Gráfico**

Pedro Ferreira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

**Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil**

Silva, Alan Victor dos Santos

Diagnóstico situacional da pessoa idosa do município de Boca da Mata/AL : 2025 : projeto conectando gerações / Alan Victor dos Santos Silva, Márcia Maria Rodrigues, Tabata Pastore Tesser; coordenação da pesquisa de campo e cartografia Alan Victor dos Santos Silva, Márcia Maria Rodrigues. -- Boca da Mata, AL : Instituto Girassol de Desenvolvimento Social, 2025.

ISBN 978-65-994486-2-1

1. Assistência a idosos 2. Envelhecimento - Aspectos da saúde 3. Idosos - Aspectos sociais 4. Idosos - Saúde 5. Inclusão social 6. Políticas públicas - Brasil I. Rodrigues, Márcia Maria. II. Tesser, Tabata Pastore. III. Título.

25-255238

CDD-362.6

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Idosos : Cuidados : Bem-estar social 362.6

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

A reprodução deste material é permitida desde que citada a fonte.  
Os infratores serão punidos pela lei nº 9610, fevereiro de 1998.

**Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Boca da Mata**  
Lei Municipal de Criação nº 522, de 13 de março de 2007

**Endereço:**

Casa dos Conselhos Josefa da Costa Santos: Avenida Presidente Médici, nº 31,  
Boca da Mata - AL, 57680-000.

**Contato:** (82) 99938.9660  
**E-mail:** cmdpibocadamata@gmail.com

**Colaboradores**

Secretaria Municipal de Assistência Social

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI)



## **LISTA DE SIGLAS**

AVD	Atividades da Vida Diária
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CadÚnico	Cadastro Único
CMDPI	Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
EJA	Educação de Jovens e Adultos
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IML	Instituto Médico Legal
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social
MS	Ministério da Saúde
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organização das Nações Unidas
PEA	População Economicamente Ativa
PBF	Programa Bolsa Família
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
SAGI	Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação
SUS	Sistema Único de Saúde
TFD	Tratamento Fora de Domicílio
UBS	Unidades Básicas de Saúde

# SUMÁRIO

<b>1. Apresentação .....</b>	<b>13</b>
<b>2. Introdução .....</b>	<b>18</b>
<b>3. Objetivos do diagnóstico .....</b>	<b>22</b>
<b>4. Metodologia do diagnóstico .....</b>	<b>23</b>
<b>5. Projeto Conectando Gerações e o território de Boca da Mata .....</b>	<b>27</b>
5.1 Gênero, Idade e Religião .....	31
5.2 Distribuição geográfica .....	35
5.3 Escolaridade .....	37
5.4 Trabalho e Renda .....	39
5.5 Assistência Social .....	45
5.6 Saúde .....	49
5.7 Participação ativa da pessoa idosa em projetos, programas e políticas públicas .....	52
<b>6. Recomendações ao município de Boca da Mata .....</b>	<b>56</b>
6.1 Diversidade e Direitos da Pessoa Idosa (Gênero, Idade e Religião) .....	57
6.2 Expansão Territorial e Equidade no Acesso (Distribuição Geográfica) .....	58
6.3 Inclusão Educacional e Tecnológica (Escolaridade) .....	58
6.4 Autonomia Financeira e Segurança Econômica (Trabalho e Renda) .....	59
6.5 Rede de Proteção e Atendimento Humanizado (Assistência Social) .....	59
6.6 Saúde e Qualidade de Vida para a Pessoa Idosa (Saúde) .....	59
6.7 Protagonismo da Pessoa Idosa (Participação Ativa nas Políticas Públicas) .....	60
<b>7. Conclusão .....</b>	<b>62</b>
<b>8. Referências .....</b>	<b>68</b>
<b>9. Anexos .....</b>	<b>71</b>





# CONECTANDO GERAÇÕES

Aproveitando a melhor idade



*Homenagem ao inesquecível presidente Emanoel da Silva Pedrosa*

Da amiga e consultora, Márcia Rodrigues.

Este Diagnóstico é mais do que um documento — é um tributo.

Um tributo ao Presidente Emérito **Emanoel da Silva Pedrosa**, que partiu em 22 de fevereiro de 2021, mas cuja presença ainda floresce em cada passo do Instituto Girassol.

Poeta, pedagogo, visionário!

Um homem que fez da educação sua bandeira, do trabalho social sua missão e da sua comunidade um jardim a ser cultivado com esperança e transformação.

Emanoel acreditava na força da palavra dita, mas também escrita, na importância de registrar a história, documentar os processos e, sobretudo, dar voz aos dados. Sabia que toda ação precisava de alicerces sólidos — experiências vividas, números que revelam realidades e o pulsar do território.

Cada produção do Instituto Girassol de Desenvolvimento Social carrega sua marca, sua insistência em construir um futuro fundamentado no conhecimento e na verdade.

Para aqueles que não tiveram o privilégio de conhecê-lo, deixamos aqui as palavras de seu amigo-irmão, **José Sandro**, que eternizou em versos e memórias a grandiosidade desse ser humano inspirador.

**Viva Emanoel Pedrosa!**

Seu legado não se apaga, seu sonho segue vivo!



## Como você está com Deus?

*Homenagem ao inesquecível presidente Emanoel da Silva Pedrosa*

José Sandro das Neves Santos

Diretoria do Instituto Girassol de Desenvolvimento Social (IGDS)

Começo este texto com essa pergunta, pois foi algo que ouvi inúmeras vezes sendo proferido por Emanoel. Ele, de fato, fazia jus ao significado de seu nome: “Deus conosco”. Emanoel era alguém que, ao chegar em qualquer lugar – fosse onde fosse –, dificilmente passava mais de 20 ou 30 minutos sem arrancar um sorriso de alguém. Se há algo que posso dizer sobre ele, é que a alegria e a motivação o acompanhavam por onde passava. Ele tinha uma visão extremamente positiva da vida e das atividades que se propunha a desenvolver, e foi com essa visão que conseguiu impactar tantas famílias em Boca da Mata e, por que não dizer, em todo o Brasil, por meio de seu trabalho como missionário na Jovens Com Uma Missão (JOCUM).

Apesar de muito jovem, Emanoel teve a oportunidade de atuar em diversas frentes e movimentos. Em todos eles, deixou sua marca: o homem que fazia rir, o grande mobilizador e animador de grupos e redes. É verdade que ele não era exatamente conhecido por sua pontualidade ou rigor com horários e prazos – quem o conheceu sabe bem disso. Mas, sinceramente, isso era irrelevante diante de sua imensa capacidade de criar, inovar e unir pessoas em torno de um mesmo objetivo. Para mim, essas habilidades eram gigantescas e muito mais valiosas do que simplesmente cumprir horários. Quando Emanoel tinha um objetivo, não havia barreiras: dia ou noite, dias úteis ou fins de semana, ele se dedicava intensamente até alcançá-lo. Foi essa determinação que levou o Instituto Girassol tão longe.

Lembro-me de uma história que ilustra bem sua visão otimista e sua persistência. Durante uma de nossas imersões para elaboração de projetos, surgiu um edital da Petrobras. Na época, por alguma razão que não me recordo, apenas nós, jovens, ficamos responsáveis por escrever o

projeto. E lá fomos nós. Participaram desse processo, além de mim e Emanoel, Murilo Araújo e Isabelle Teles. Foram dias intensos, trabalhando até as 3h ou 4h da manhã, para depois encarar o expediente normal no dia seguinte. Finalmente, conseguimos construir uma proposta e responder a todas as perguntas do edital. Claro, não havia tempo para revisar a ortografia ou corrigir os dados apresentados. Submetemos a proposta e ficamos aguardando o resultado.

Passada a pressão, enviamos o projeto para nossos padrinhos – Silvia Pompéia, Claudio Malta, Dilma Teles e Márcia Rodrigues – e ouvimos, quase de forma unânime, que havia muitos erros de português e problemas nos dados e metas propostas. A previsão geral era de que o projeto não seria aprovado. Mas, como sempre, Emanoel não aceitou que todo aquele trabalho fosse em vão. Ele dizia que o projeto seria aprovado. E, de fato, foi! Mesmo Boca da Mata não sendo uma região de exploração de petróleo e gás, o projeto foi financiado integralmente: R\$ 1.104.000,00 para dois anos.

Quando participamos do evento de divulgação do resultado, queríamos entender como um projeto cheio de erros havia sido aprovado. A resposta que ouvimos foi algo que jamais esperaríamos:

*“O projeto Academia do Desenvolvimento Juvenil foi escolhido por ser verdadeiro. Durante a análise, ficou claro que ele foi escrito por quem está na linha de frente, e não por uma consultoria caríssima que trabalha em uma sala com ar-condicionado e desconhece a realidade da comunidade. Mas vamos corrigir algumas coisas aqui, certo? De imediato, vamos reduzir a quantidade de atendidos, porque não é possível que vocês consigam trabalhar com metade da população de Boca da Mata.”*

E foi assim que um projeto cheio de erros foi aprovado por ser autêntico.

Acredito que todos que conviveram com Emanoel têm histórias para contar. Essa é apenas uma das muitas que mostram como ele sempre buscava enxergar o lado positivo das coisas. Após sua participação na

Jocum, houve uma transformação em Emanoel. Ele cresceu muito como ser humano, mas principalmente como servo de Deus. Ele mergulhou ainda mais fundo na missão de ajudar os outros, sem jamais esperar algo em troca. Seu desejo de transformar vidas o motivava a buscar parceiros e oportunidades.

Em uma dessas buscas, encontramos o edital da Gerando Falcões. Inscrevemo-nos, recebemos a visita do nosso amigo e parceiro Carlos Jorge e, logo depois, ingressamos na rede GF. Fizemos várias ações, mas foi durante a pandemia de Covid-19 que o trabalho ganhou proporções gigantescas. Emanoel, Silvia, Dore e a equipe do Girassol iam a qualquer lugar necessário para entregar os vales-alimentação doados pela GF. Foi um trabalho incansável ao longo de 2020 e que continuou em 2021. Porém, em fevereiro, nosso Emanoel não resistiu e partiu.

Confesso que, até hoje, fico pensativo sobre tudo o que aconteceu. Como alguém que literalmente entregou sua vida para ajudar o próximo pôde partir assim? E então me recordo da frase que iniciou este texto e, de certa forma, encontro conforto: “*Como você está com Deus?*”

Emanoel costumava dizer: “*Se eu morrer hoje, para mim está tudo bem. E você?*”

Ele tinha uma visão otimista até sobre a morte. Não havia receio ou hesitação. Ele tinha a certeza de que sua salvação estava garantida. Não sou um cristão que frequenta igrejas, mas é impossível ter convivido com Emanoel e não ter sido tocado, de alguma forma, por suas palavras e, sobretudo, por sua fé em Deus.

Por isso, terminei este texto com a mesma pergunta que ele tantas vezes nos fez:

**Como você está com Deus?**

# APRESENTAÇÃO

01

## APRESENTAÇÃO

Este livro apresenta um Diagnóstico Situacional da população idosa do município de Boca da Mata, Alagoas. O estudo teve como principal objetivo analisar a realidade vivida por esse grupo, considerando aspectos fundamentais como perfil socioeconômico, condições de vida, acesso a serviços públicos, sociabilidade, participação social e possíveis violações de direitos.

Com base nos dados coletados, busca-se oferecer uma visão abrangente e detalhada da situação enfrentada pela população idosa em Boca da Mata, contribuindo para o planejamento e a implementação de políticas públicas eficazes. Essas políticas devem promover o bem-estar, a inclusão e o respeito à dignidade da pessoa idosa, garantindo que suas necessidades sejam atendidas de forma adequada e equitativa.

O diagnóstico é uma ferramenta essencial para compreender e superar os desafios enfrentados. Além de identificar as principais dificuldades, ele permite reconhecer potencialidades e oportunidades. Os pesquisadores em Diagnóstico Situacional, Maria José Aguilar Idáñez e Ezequiel Ander-Egg, explicam que um diagnóstico não é feito apenas para entender o que está acontecendo. Segundo eles, o diagnóstico tem dois propósitos bem definidos, ambos voltados para a ação. Primeiro, ele fornece informações básicas que servem como base para a programação de ações concretas, podendo ser mais ou menos detalhadas, dependendo se o objetivo é elaborar um plano, um programa, um projeto ou simplesmente realizar determinadas atividades. Segundo, o diagnóstico oferece um quadro social que auxilia na seleção das estratégias de atuação mais adequadas (2008, p. 16).

O Diagnóstico Situacional da Pessoa Idosa de Boca da Mata, Alagoas, tem como objetivo conhecer a realidade dessa população e subsidiar o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI) e outras instâncias governamentais e não governamentais na formulação e

execução de políticas públicas e programas voltados ao envelhecimento digno e saudável.

O CMDPI foi criado em 29 de março de 2021 e instituído pela Lei Nº 522, de 13 de março de 2007. Trata-se de um órgão consultivo e deliberativo responsável por formular diretrizes e fiscalizar políticas públicas em defesa dos direitos da pessoa idosa. Para fortalecer essas ações, o conselho aprovou em 2023 o projeto *Conectando Gerações*, que começou suas atividades em 2024 vinculado ao Instituto Girassol de Desenvolvimento Social, que inclui este diagnóstico como um de seus principais eixos. O diagnóstico servirá como referência para a criação de políticas que promovam o envelhecimento saudável e a ampliação do acesso a serviços essenciais que incentivem a inclusão social da pessoa idosa no município de Boca da Mata, Alagoas.

Além disso, o projeto *Conectando Gerações* busca fortalecer a integração entre gerações, promovendo o diálogo e a troca de experiências. Dessa forma, espera-se com o projeto e com o diagnóstico não apenas atender às necessidades específicas da população idosa, mas também contribuir para uma sociedade mais solidária e comprometida com o bem-estar de todas as gerações.

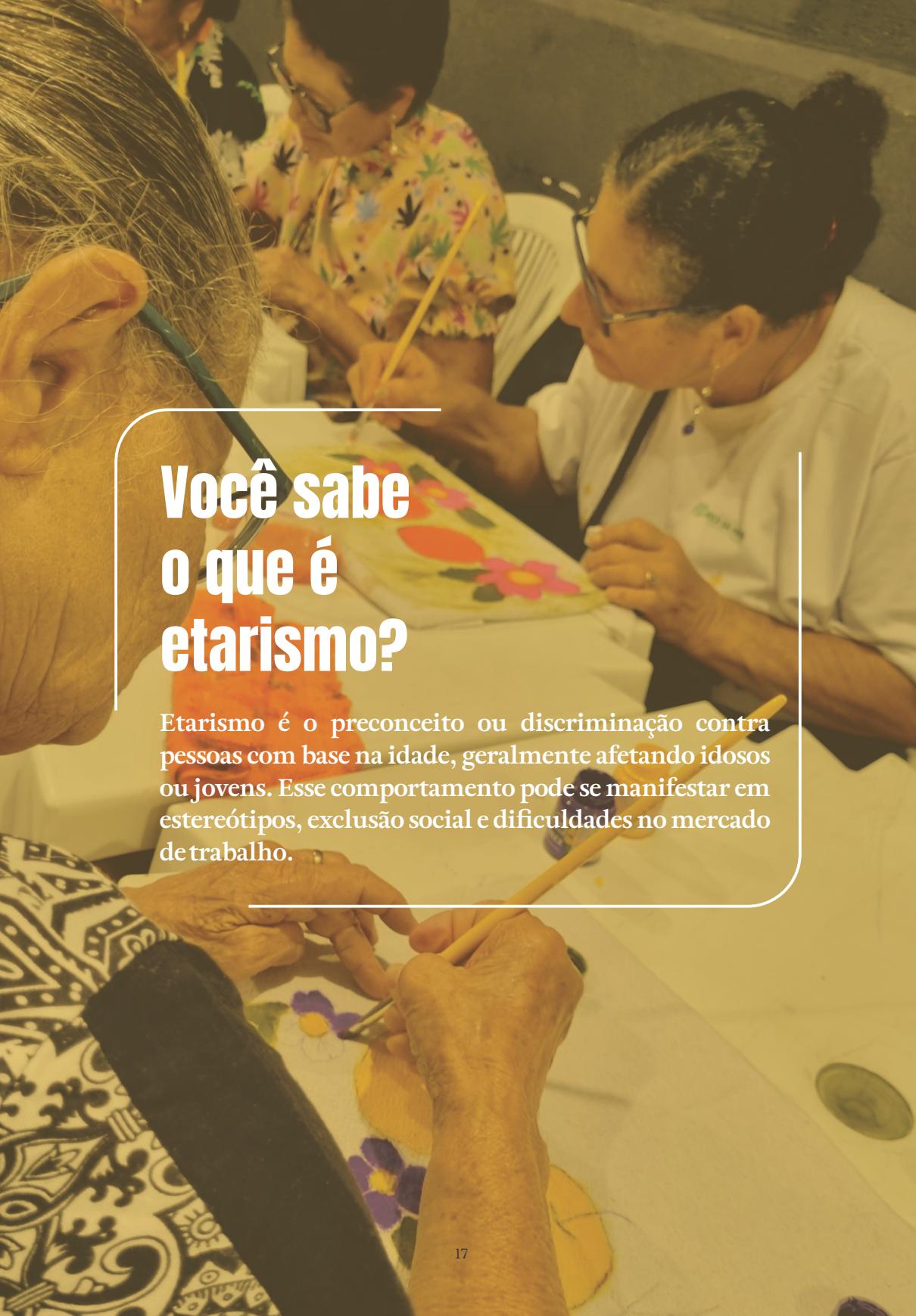
## O que é o envelhecimento saudável?

O envelhecimento saudável refere-se ao desenvolvimento ao longo da vida e à manutenção da capacidade funcional, permitindo o bem-estar geral em idades mais avançadas (OMS, 2015).

*Fonte: Guia de cuidados para a pessoa idosa, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde.*

Neste livro, você encontrará uma jornada detalhada sobre o diagnóstico situacional da população idosa de Boca da Mata – AL. Na

primeira parte, apresentamos a obra e o contexto de surgimento do diagnóstico. O segundo capítulo traz a introdução e a relação do estudo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No terceiro capítulo, são descritos os objetivos do diagnóstico, seguidos, no quarto, pela metodologia adotada, desafios enfrentados e estratégias para minimizá-los. No quinto capítulo, são apresentados os dados do projeto Conectando Gerações, além de informações, curiosidades e a história do município. Ainda nesse capítulo, são apresentados os resultados do diagnóstico organizados por eixos temáticos: gênero, idade e religião; distribuição geográfica; escolaridade; trabalho e renda; assistência social; saúde; e participação ativa da pessoa idosa em políticas públicas. No sexto capítulo, reunimos recomendações estratégicas para aprimorar o bem-estar da população idosa no município. Já o sétimo capítulo traz a conclusão do estudo, seguido pelo oitavo capítulo, com as referências utilizadas, e pelo nono, que apresenta anexos, incluindo os modelos de pesquisa aplicados e outros materiais complementares.



## Você sabe o que é etarismo?

Etarismo é o preconceito ou discriminação contra pessoas com base na idade, geralmente afetando idosos ou jovens. Esse comportamento pode se manifestar em estereótipos, exclusão social e dificuldades no mercado de trabalho.

# INTRODUÇÃO

02

## **INTRODUÇÃO**

Desde sua criação, o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI) de Boca da Mata – AL tem se empenhado em ampliar a compreensão sobre a realidade da população idosa do município. Reconhecendo o envelhecimento como um fenômeno que demanda atenção contínua, o conselho busca estratégias para entender as necessidades desse público e propor soluções eficazes que garantam sua qualidade de vida e inclusão social.

Uma das principais iniciativas para atingir essa visão foi a elaboração deste diagnóstico sobre a situação das pessoas idosas em Boca da Mata (AL). Esse estudo permitiu a coleta e análise de dados essenciais para embasar políticas públicas e programas específicos, retratando as condições de vida da população idosa, como perfil socioeconômico, acesso a serviços públicos, saúde, mobilidade, moradia, participação social e possíveis vulnerabilidades.

Em parceria com a Secretaria de Assistência Social, o CMDPI identificou a necessidade de realizar essa análise aprofundada. Sem um mapeamento preciso da realidade local, a formulação de políticas e programas poderia ser fragmentada e ineficaz para o município. Por isso, o diagnóstico foi submetido ao investidor Fundação Telefônica Vivo, com o objetivo de fortalecer a rede de proteção e garantir os direitos dos idosos. A socialização dos dados concretos visa criar um plano de ação estratégico e baseado em evidências, permitindo decisões e intervenções mais assertivas, alinhadas às reais necessidades dessa população.

O Diagnóstico Situacional se mostrou uma ferramenta estratégica essencial para compreender as condições de vida dos idosos no município. Baseado em uma amostra de 65 idosos participantes do Projeto Conectando Gerações, o estudo não só levantou dados quantitativos, mas também captou percepções, desafios e aspirações, proporcionando uma análise mais humanizada e próxima da realidade

desses indivíduos.

Além de fornecer um panorama detalhado, o diagnóstico permitiu identificar as principais potencialidades, ameaças e vulnerabilidades que afetam a qualidade de vida dos idosos. Entre os desafios observados, destacam-se as dificuldades no acesso a serviços essenciais, a necessidade de suporte social e familiar, os problemas de mobilidade e inclusão digital, e a importância de fortalecer redes comunitárias e programas intergeracionais.

Ao basear suas decisões em dados concretos, o município de Boca da Mata reforça seu compromisso com políticas públicas fundamentadas em necessidades reais, evitando soluções paliativas e promovendo mudanças estruturais com impactos sustentáveis e de longo prazo.

O fortalecimento das políticas voltadas para a pessoa idosa não só amplia sua participação social e o acesso a direitos, mas também contribui para a construção de uma comunidade mais inclusiva, solidária e preparada para o envelhecimento populacional.

O projeto **Conectando Gerações** e seu diagnóstico estão vinculados à Agenda 2030 e aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



- ODS1 busca erradicar a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares, um objetivo fundamental do projeto, que visa garantir a dignidade e o bem-estar da população idosa, promovendo a redução das desigualdades socioeconômicas e o acesso a recursos essenciais.

- O **ODS 3** visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as idades, um objetivo central do projeto, que busca garantir à população idosa uma vida ativa e saudável, com acesso a cuidados de saúde adequados e oportunidades para participação plena na sociedade.
- O **ODS10** trata da redução das desigualdades dentro e entre os países, é igualmente relevante para o projeto Conectando Gerações, pois o diagnóstico visa identificar as vulnerabilidades da população idosa de Boca da Mata, com foco na promoção da inclusão social e na redução da discriminação e exclusão relacionadas à idade.

# OBJETIVOS

03

## **OBJETIVOS DO DIAGNÓSTICO**

Este tópico apresenta os quatro objetivos do diagnóstico, desenvolvido para compreender de forma ampla as condições de vida da população idosa de Boca da Mata – AL. São eles:

- 1. Fortalecer a atuação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Boca da Mata – AL**, promovendo uma compreensão mais aprofundada sobre a realidade da pessoa idosa e suas principais violações de direitos, com o objetivo de elaborar uma agenda propositiva que torne as ações mais eficazes, eficientes e efetivas.
- 2. Subsidiar o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI) de Boca da Mata – AL** na construção de um Plano de Ação, orientando e direcionando as ações, projetos e programas prioritários no município, a partir dos dados coletados no diagnóstico elaborado.
- 3. Publicizar os dados levantados no diagnóstico** sobre o público atendido pelo projeto Conectando Gerações, vinculado ao Instituto Girassol, com objetivo de disseminar as informações para o território e subsidiar organizações, fóruns, conselhos e governos que atuem na defesa dos direitos da pessoa idosa.
- 4. Levantar informações sobre as condições de vida dos idosos de Boca da Mata – AL**, abordando violações de direitos, necessidades, desejos e o acesso a serviços públicos, além de identificar lacunas no atendimento e proteção dessa população.

## **METODOLOGIA DO DIAGNÓSTICO**

A metodologia deste diagnóstico foi estruturada em três etapas: a coleta de dados secundários, a coleta de dados primários e uma base bibliográfica robusta. Após a coleta dos dados, foi realizada uma análise, cujos resultados foram compartilhados com o Conselho Municipal dos

Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), culminando em um documento oficial. Para a realização da pesquisa os educadores articuladores do Instituto Girassol realizaram visitas de campo, aplicando um questionário (anexo 1) que serviu de base para este diagnóstico.

A pesquisa focou em idosos com 60 anos ou mais, residentes na zona urbana de Boca da Mata – AL, e participantes do Projeto Conectando Gerações. A coleta de dados ocorreu entre agosto e novembro de 2024, por meio de entrevistas estruturadas e visitas domiciliares. No total, foram realizadas 65 visitas, mas devido a dificuldades de mobilidade e recusas, 52 entrevistas foram concluídas. Apesar do número menor de entrevistas, os dados obtidos são representativos e refletem com precisão as condições dessa população. Além dos dados coletados diretamente no campo, o diagnóstico também se apoiou em informações oficiais, que serão apresentadas ao longo deste documento.

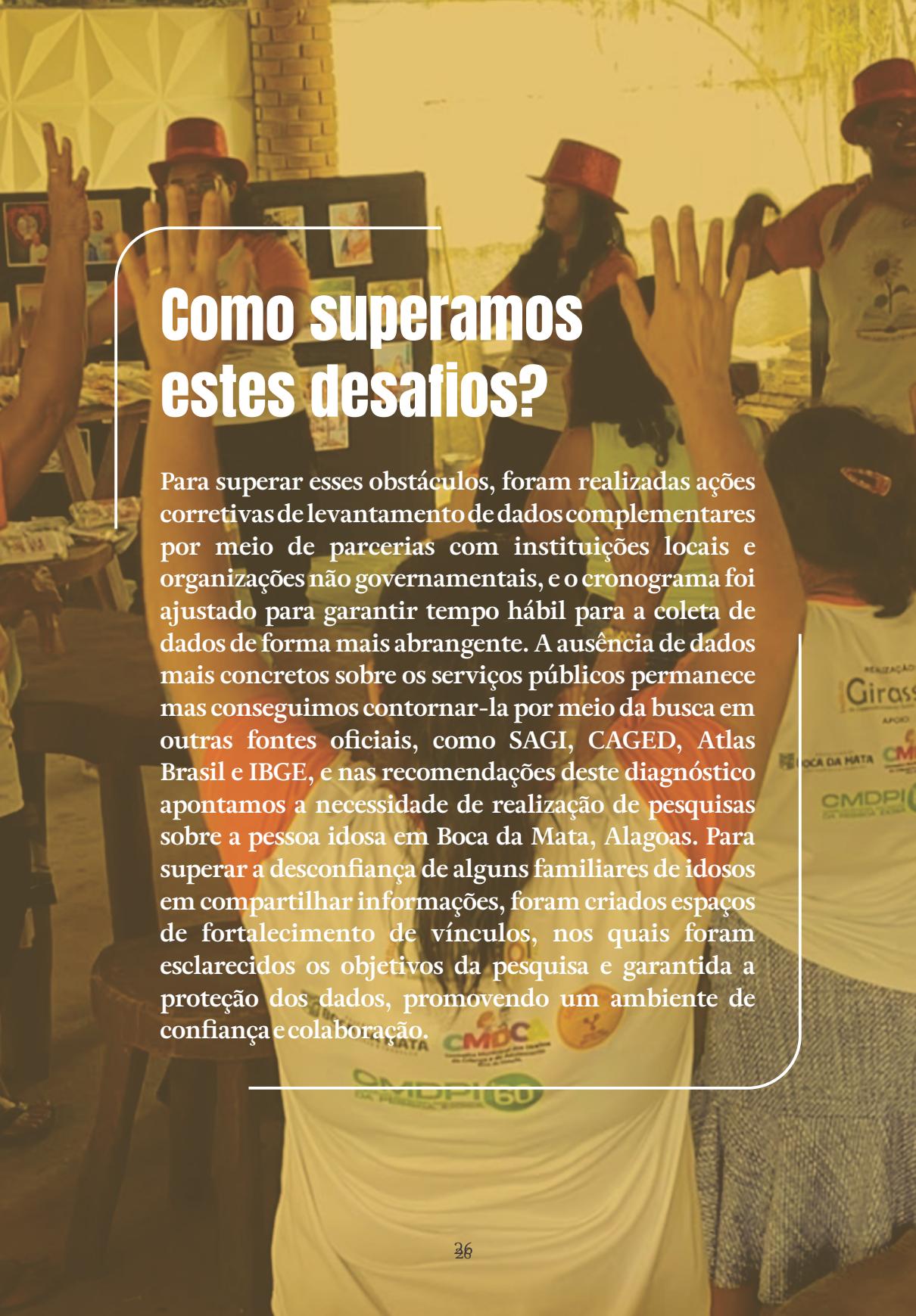
**O processo envolveu as seguintes etapas:**

- Levantamento de dados primários e secundários sobre a situação da pessoa idosa em Boca da Mata – AL.
- Compilação, análise e sistematização dos dados, resultando na construção do relatório final.
- Apresentação do relatório final ao CMDPI e demais atores do sistema de garantia de direitos, para reflexão e discussão. Essa metodologia permitiu uma abordagem completa e precisa da realidade da população idosa no município.

## **DESAFIOS ENFRENTADOS**

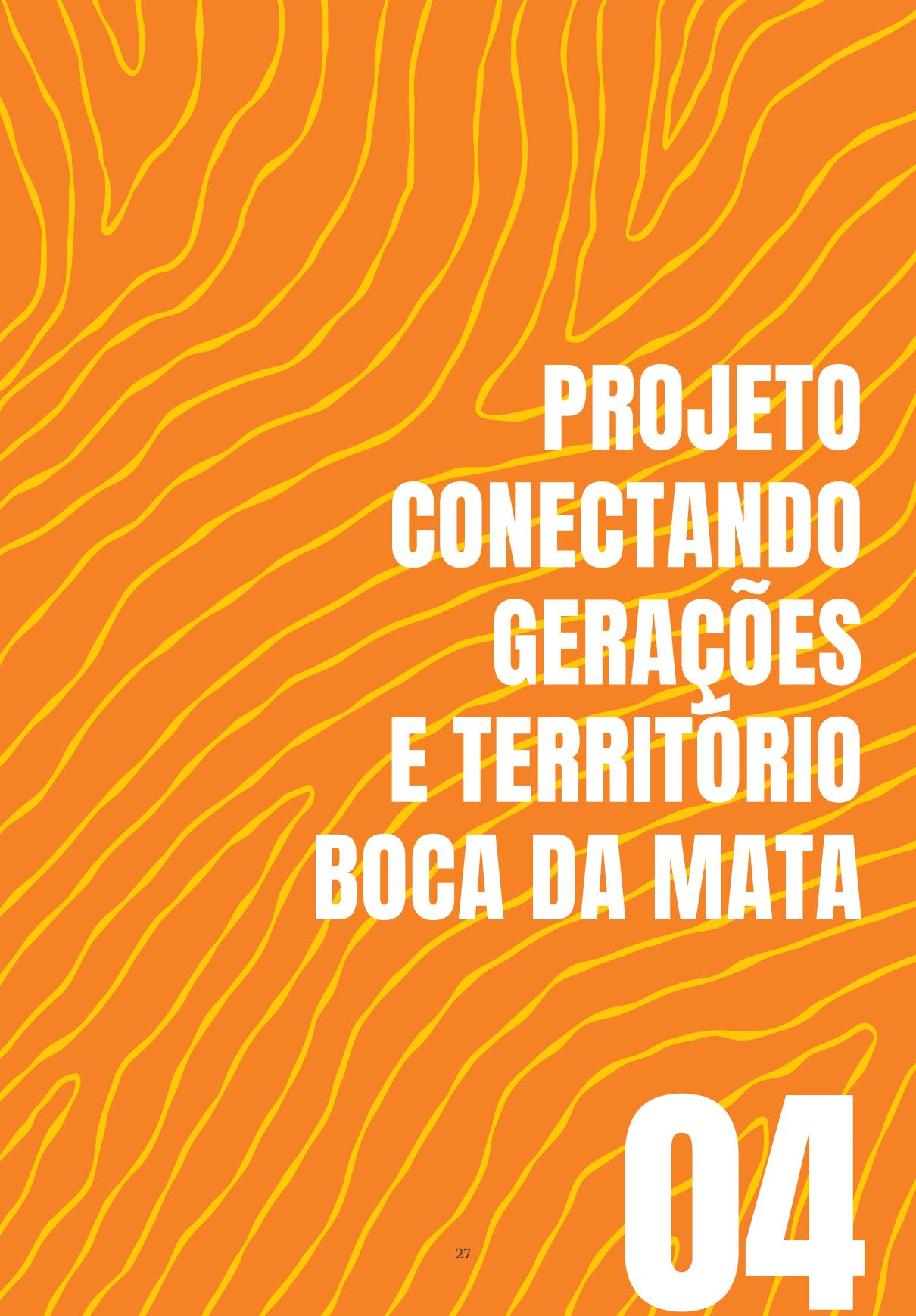
No desenvolvimento do projeto, diversos obstáculos exigiram ajustes e adaptações na versão e metodologia iniciais, incluindo mudanças no cronograma. Entre esses desafios, destacam-se:

- A **ausência de dados** anteriores que subsidiassem a análise dos dados atuais,
- **Falta de serviços** voltados exclusivamente para a pessoa idosa, que pudessem fornecer informações específicas sobre esse público,
- **Desconfiança** de alguns familiares de idosos em compartilhar informações, por receio de que isso resultasse na perda de benefícios sociais.



# Como superamos estes desafios?

Para superar esses obstáculos, foram realizadas ações corretivas de levantamento de dados complementares por meio de parcerias com instituições locais e organizações não governamentais, e o cronograma foi ajustado para garantir tempo hábil para a coleta de dados de forma mais abrangente. A ausência de dados mais concretos sobre os serviços públicos permanece mas conseguimos contornar-la por meio da busca em outras fontes oficiais, como SAGI, CAGED, Atlas Brasil e IBGE, e nas recomendações deste diagnóstico apontamos a necessidade de realização de pesquisas sobre a pessoa idosa em Boca da Mata, Alagoas. Para superar a desconfiança de alguns familiares de idosos em compartilhar informações, foram criados espaços de fortalecimento de vínculos, nos quais foram esclarecidos os objetivos da pesquisa e garantida a proteção dos dados, promovendo um ambiente de confiança e colaboração.



# PROJETO CONECTANDO GERAÇÕES E TERRITÓRIO BOCA DA MATA

# 04

## **PROJETO CONECTANDO GERAÇÕES E O TERRITÓRIO DE BOCA DA MATA**

A pesquisa para este diagnóstico focou em idosos com 60 anos ou mais, residentes na zona urbana de Boca da Mata – AL, e participantes do Projeto Conectando Gerações. Ao todo, foram concluídas 52 entrevistas. A seguir, apresentamos uma visão detalhada sobre o projeto, objetivos, seus participantes e os resultados de impacto alcançados, bem como informações sobre o território onde vivem os participantes.

O Projeto **Conectando Gerações**, realizado ao longo de 2024, contou com a participação de 65 idosos, com idades a partir de 60 anos, distribuídos entre as atividades realizadas nos turnos da manhã e tarde. O foco do projeto foi promover ações voltadas ao bem-estar e à inclusão social dessa faixa etária, buscando fortalecer o vínculo entre gerações e proporcionando aprendizado mútuo e **integração comunitária**. O projeto surgiu da necessidade de desenvolver ações voltadas à população idosa, especialmente diante da vulnerabilidade identificada no município, por meio do trabalho do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI).

Dentre as atividades realizadas, destacaram-se as **visitas domiciliares** e uso da metodologia de **escuta ativa** do Instituto Girassol, que garantiram acesso às ações do projeto para idosos com dificuldades de locomoção. O projeto também **ofereceu oficinas** de artesanato e tecnologia, promovendo o aprendizado de novas habilidades, e realizou passeios culturais e palestras, valorizando a pessoa idosa.

O Conectando Gerações também teve como foco a contação de histórias e experiências dos idosos, promovendo o acesso a serviços e oferecendo **acompanhamento psicossocial**, especialmente para aqueles com dificuldades de deslocamento. Este serviço incluiu o atendimento domiciliar, realizado por meio de monitoramento. Com um **olhar inclusivo**, o projeto ampliou as oportunidades para a população idosa de

Boca da Mata. Vale ressaltar que, no município, há poucas iniciativas voltadas especificamente para essa faixa etária, tornando o Conectando Gerações uma ação pioneira e relevante.

Uma pesquisa prévia identificou as necessidades da população idosa e orientou o desenvolvimento de ações específicas. O projeto foi estruturado em um ciclo de oficinas formativas ao longo de 2024, com a participação de psicólogos, assistentes sociais e educadores, focando no **fortalecimento da autoestima, na promoção da saúde mental e na inclusão social**.

Os resultados foram amplamente positivos. Os participantes relataram aumento no envolvimento social, aprendizado contínuo, formação de novas amizades e expansão das redes de relacionamento. Muitos vivenciaram experiências inéditas, como visitas ao *shopping*, cinema, restaurantes e balneários. Além disso, os idosos receberam **atenção individualizada**, incluindo **celebrações de aniversário** em suas residências, o que fortaleceu o sentimento de pertencimento, cuidado e vínculo com o projeto.

É fundamental para este diagnóstico compreender a cultura, história regional e o contexto de Boca da Mata em que os participantes do projeto estão inseridos. A formação do município é marcada por **desafios estruturais**, crescimento econômico e transformação social e reflete diretamente na vivência da população mais velha, que testemunhou e participou dessas mudanças.

O município de **Boca da Mata**, localizado na mesorregião do Leste Alagoano, a aproximadamente 80 km da capital Maceió, tem suas raízes em um pequeno povoado, cuja formação inicial se deu a partir de algumas **casas de taipa**. Em seus primeiros anos, a iluminação das residências e estabelecimentos era feita por lamparinas a querosene, e o abastecimento de água dependia de açudes, poços e cacimbas, refletindo as dificuldades estruturais típicas de comunidades em formação. Com o

passar do tempo, o povoado começou a se desenvolver, e um dos marcos desta evolução foi a construção de uma capela de taipa, erguida no local onde hoje se encontra a Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia. Esse templo não apenas consolidou a fé da população, mas também desempenhou um papel central na **organização social da comunidade**, tornando-se ponto de encontro e referência para os moradores.

O crescimento demográfico e econômico da localidade impulsionou o surgimento de pequenos estabelecimentos comerciais e uma feira, espaços fundamentais para a dinamização da **economia local**. Inicialmente, a principal forma de transporte era feita por cavalos e carros de boi, que desempenhavam um papel essencial na mobilidade e no escoamento da produção agrícola. Posteriormente, charretes e outros veículos passaram a fazer parte do cotidiano, facilitando a circulação de pessoas e mercadorias. Uma das grandes transformações na infraestrutura do povoado ocorreu com a chegada da **energia elétrica a motor**, que representou um avanço significativo para a comunidade. Essa modernização proporcionou melhorias no bem-estar da população, permitindo o funcionamento de novos equipamentos e a ampliação das atividades comerciais e produtivas, impulsionando ainda mais o desenvolvimento local.

O nome “Boca da Mata” deriva da localização das primeiras residências, construídas na entrada de uma **vasta mata que se estendia até Atalaia**. A região, de terras férteis, integrava o Engenho Santa Rita, propriedade de Antônio Pinto da Cunha Coutinho, figura influente na economia local. A cana-de-açúcar foi central para o crescimento do povoado, impulsionado pela agricultura e comércio.

Atualmente, Boca da Mata ocupa 185,7 km<sup>2</sup> e passou por mudanças socioeconômicas. Segundo o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua população caiu de 25.780 habitantes em 2010 para 21.187 em 2022, uma redução de 17,8%. Esse declínio pode estar ligado à **migração de jovens** para centros urbanos em busca de

trabalho e educação. Apesar disso, a cidade preserva sua **identidade cultural e histórica**, investindo em iniciativas para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida, garantindo um futuro promissor para seus habitantes.

Agora que conhecemos o projeto Conectando Gerações e o território de Boca da Mata, **vamos conhecer mais sobre o perfil dos participantes do projeto?** Apresentamos a seguir os dados resultados do diagnóstico e da cidade de Boca da Mata classificadas por gênero, distribuição geográfica, escolaridade, trabalho e renda, saúde e a participação ativa da pessoa idosa em políticas públicas.

### **Quem nasce em Boca da Mata é o que?**

Quem nasce em Boca da Mata é matense!

**Você sabia que a música Açaí, interpretada por Djavan, faz referência ao açaí como guardião por ser barato e nutritivo?**

Sim! O açaí é muito consumido no Estado de Alagoas e a maior produtora de açaí está localizada na Fazenda São Bento em Boca da Mata.

## **GÊNERO, IDADE E RELIGIÃO**

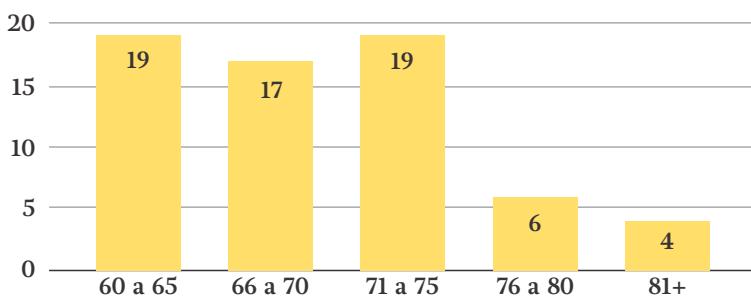
Os dados do Censo Demográfico de 2022, realizado pelo IBGE, indicam que a cidade de Boca da Mata tem uma população de 21.187 habitantes, distribuída em uma área de aproximadamente 185,7 km<sup>2</sup>. Isso resulta em uma densidade demográfica de 109,78 habitantes por quilômetro quadrado, refletindo a relação entre população e extensão territorial do município. No contexto estadual, Boca da Mata ocupa a 36<sup>a</sup> posição em número de habitantes entre os 102 municípios de Alagoas, evidenciando sua importância no cenário demográfico do estado. No entanto, apesar do censo, o projeto constatou ausência de dados demográficos que foquem especificamente na faixa etária e nos

marcadores sociais de gênero, idade e religião. Para tal, o projeto sistematizou esses dados a partir das entrevistas realizadas.

Durante sua execução em 2024, o Projeto Conectando Gerações atendeu 65 idosos. Destes, 55 eram mulheres (86,5%) e 10 homens (13,5%). Sobre os dados de gênero no município de Boca da Mata, o censo revela uma leve predominância feminina na população local, com 11.009 mulheres e 10.178 homens. Esse padrão acompanha a tendência nacional, influenciada pela maior expectativa de vida das mulheres em relação aos homens, o que impacta a composição populacional ao longo do tempo.

O projeto ofereceu oficinas<sup>1</sup> sobre direitos, saúde, cidadania e inclusão digital, além de palestras e atividades de lazer e socialização, como eventos culturais e apresentações musicais. Como demonstra o gráfico a seguir, a maior adesão foi entre os idosos de 60 a 70 anos, que representaram 55% dos participantes, destacando o interesse desse grupo por aprendizado e bem-estar. Essas ações fortaleceram a rede de apoio e promoveram o envelhecimento saudável e a inclusão social da pessoa idosa.

Gráfico 1: Faixa etária dos participantes do projeto Gerações - 2024



Fonte: Instituto Girassol, elaboração própria, 2025.

<sup>1</sup> O desenvolvimento do projeto contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Boca da Mata, especialmente da Secretaria de Assistência Social, do CRAS e da Secretaria de Transportes, que disponibilizou transporte semanal para as participantes.

O Projeto Conectando Gerações teve uma **adesão equilibrada** entre idosos de 60 a 70 anos e aqueles com 71 anos ou mais, indicando um interesse forte em diferentes estágios do envelhecimento. Esse equilíbrio permitiu a **troca de experiências** entre gerações diversas, promovendo inclusão social e envelhecimento saudável.

Os dados sobre geração no município de Boca da Mata mostram que a faixa etária em Boca da Mata predominante é de **0 a 19 anos**, representando 30,7% da população, o que indica um perfil demográfico majoritariamente jovem. Esse dado ressalta desafios e oportunidades para o município, especialmente no planejamento de políticas públicas voltadas para educação, capacitação profissional, mercado de trabalho e serviços de saúde específicos para essa faixa etária. A distribuição etária e a leve **predominância feminina** na população de Boca da Mata têm implicações relevantes para o planejamento municipal. A expressiva presença de jovens exige investimentos contínuos em educação, capacitação e oportunidades de trabalho, além de serviços voltados para saúde materno-infantil, lazer e cultura.

Por outro lado, a população do município sofreu uma redução de aproximadamente 17,8% em relação ao Censo de 2010, quando havia 25.780 habitantes. Essa queda pode estar relacionada a **processos migratórios**, com muitos jovens deixando a cidade em busca de melhores oportunidades de trabalho e estudo em centros urbanos maiores. Diante desse cenário, torna-se essencial a implementação de políticas que impulsionem o desenvolvimento econômico, gerem empregos e incentivem a permanência da população.

Com um panorama demográfico bem delineado<sup>2</sup>, Boca da Mata tem a oportunidade de adotar estratégias para um crescimento sustentável, promovendo inclusão social e melhorias na qualidade de vida de seus habitantes.

<sup>2</sup> Para chegar ao resultado, tirou-se a média da porcentagem de cada grupo de idade por ano analisado.

**Tabela 1: Faixa etária da população de Boca da Mata - 2022**

Faixa etária	2022	% por grupo de faixa etária
0 a 4 anos	6,55	30,69
5 a 9 anos	7,38	
10 a 14 anos	7,87	
15 a 19 anos	8,89	
20 a 24 anos	7,68	53,64
25 a 29 anos	6,24	
30 a 39 anos	13,13	
40 a 49 anos	14,78	
50 a 59 anos	11,81	
60 a 69 anos	8,80	15,63
70 a 79 anos	4,73	
80 anos ou mais	2,10	

*Fonte: IBGE*

Ao analisar a participação das idosas no projeto, observou-se uma redução no comparecimento às oficinas presenciais. Das 55 pessoas inscritas, 36 idosas participaram ativamente, o que representa 55% do total. Esse decréscimo pode ser justificado por fatores como limitações motoras, cognitivas e a ausência de suporte para o deslocamento até a instituição. Além disso, registrou-se a presença de quatro ouvintes, pessoas que não pertenciam à faixa etária-alvo, mas que acompanhavam idosas com dificuldades de locomoção. Outra justificativa possível sobre a participação das idosas no projeto é o envolvimento delas no trabalho do cuidado. O impacto da sobrecarga do trabalho do cuidado restringe o tempo e a disponibilidade de participação. Esse cenário reforça a importância de iniciativas que ofereçam suporte tanto para a população idosa quanto para seus cuidadores, promovendo maior inclusão e qualidade de vida para todos os envolvidos.

## O que é trabalho do cuidado?

O trabalho de cuidado voltado para a população idosa abrange uma ampla gama de atividades, desde o cuidado físico e emocional até o apoio nas atividades diárias, como alimentação, higiene pessoal, acompanhamento médico e socialização. Essas tarefas muitas vezes recaem sobre familiares, especialmente mulheres, que assumem a responsabilidade do cuidado não remunerado.

*Fonte: Cuidemos Consultorias*

Quanto à religião dos participantes do projeto, dos 52 entrevistados, 70% se identificaram como católicos, 28,1% como evangélicos e 1,9% não seguiram nenhuma religião. Este índice confirma os dados de religião realizados pelo Censo de 2010 pelo IBGE, que apontam que no Estado de Alagoas, 72,3% são católicos e 15,9% evangélicos.

## DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

O mapeamento geográfico dos participantes do projeto pode orientar estratégias de expansão, identificando áreas de baixa adesão e barreiras enfrentadas, promovendo maior inclusão e acessibilidade. Em Boca da Mata, a distribuição por domicílio revela que a maioria da população, 68% (14.407 pessoas), reside em áreas urbanas. Esse dado reflete o avanço da urbanização, impulsionado pelo crescimento das áreas centrais, a expansão da infraestrutura urbana e o aumento da oferta de serviços e comércios. No entanto, essa concentração populacional também impõe desafios, como a pressão sobre os serviços públicos e a necessidade de ampliar a rede de saneamento básico, transporte público, saúde, educação e segurança. Além disso, torna-se essencial o

fortalecimento de políticas ambientais para garantir a qualidade de vida nas áreas urbanas.

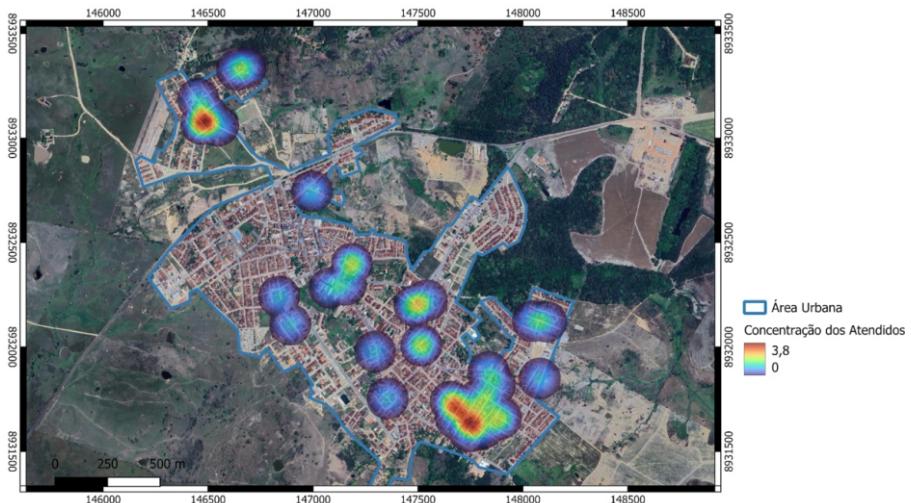
Por outro lado, 32% da população, cerca de 6.779 habitantes, **residem na zona rural**, enfrentando desafios específicos, como o acesso limitado a serviços essenciais, incluindo saúde, educação e transporte. Apesar dos avanços na infraestrutura rural, ainda há necessidade de investimentos para melhorar a mobilidade, garantir acesso adequado a serviços de saúde e expandir a infraestrutura energética. Dessa forma, a diversificação das políticas públicas torna-se fundamental para atender de maneira eficaz às necessidades tanto da população urbana quanto da rural.

De acordo com dados do IBGE, a **Microrregião de São Miguel dos Campos**, composta por oito municípios, incluindo Boca da Mata, possui uma média de **três moradores por residência**. Esse número reflete um aspecto relevante do perfil demográfico da região, oferecendo insights sobre a distribuição populacional e as condições de habitação nos municípios.

Essa média está dentro do padrão observado em muitas regiões do Brasil, indicando uma estrutura familiar de tamanho médio. Esse fator pode impactar tanto as **políticas habitacionais** quanto a distribuição de **serviços públicos**.

Ao observarmos os dados dos participantes por distribuição geográfica, há uma maior participação da zona urbana de Boca da Mata, em especial nos bairros Varela e Cruzeiro, destacados no mapa em tons alaranjados.

Mapa 1: Distribuição geográfica dos participantes do projeto Gerações - 2024



Fonte: Instituto Girassol, elaboração própria.

Esses bairros (Varela e Cruzeiro) possuem um número significativo de moradores na faixa etária atendida pelo projeto Conectando Gerações. A maioria das participantes reside em imóveis próprios, a cerca de 1,5 km do Instituto Girassol, onde ocorrem as atividades, sugerindo que a proximidade facilitou a adesão. Outro grupo expressivo foi identificado no bairro de Géo Barros, que fica localizado apenas 500 metros do Instituto, o que pode ter incentivado uma participação mais frequente.

A acessibilidade territorial e a proximidade física influenciam a adesão ao projeto, especialmente entre idosos com limitações de mobilidade. Considerar esses fatores é essencial para ampliar seu alcance e eficácia.

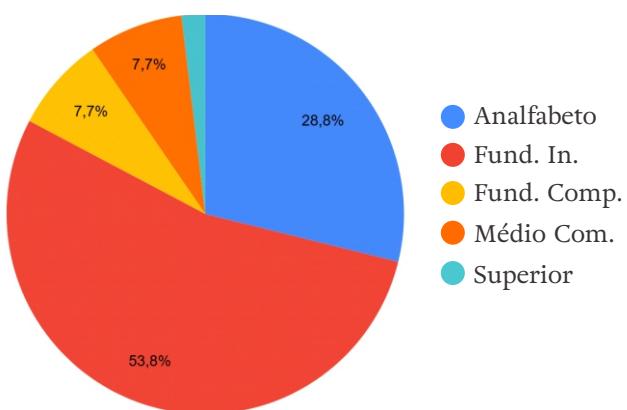
## ESCOLARIDADE

Os dados do Censo de 2010 do IBGE não detalham a escolaridade entre idosos e não informam quantos ainda estudam. No entanto, a Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação (SAGI) disponibiliza informações sobre a escolaridade da população com 60 anos ou mais

inscrita no Cadastro Único (CadÚnico), permitindo uma análise mais precisa da realidade educacional dessa faixa etária. De acordo com o CadÚnico, 63,3% dos idosos de Boca da Mata cadastrados não possuem instrução formal, evidenciando uma grande disparidade no acesso à educação. Além disso, 31,3% têm ensino fundamental (completo ou incompleto) e apenas 5,4% chegaram ao ensino médio ou superior. Esses números demonstram a desigualdade educacional e a necessidade de políticas inclusivas.

No Projeto Conectando Gerações, a taxa de analfabetismo entre os 52 participantes é de 28%, enquanto 53,8% têm ensino fundamental incompleto, 7,7% concluíram essa etapa e 8,9% atingiram o ensino médio ou superior. Além disso, quatro idosas (60 a 78 anos) estão matriculadas na Educação de Jovens e Adultos (EJA), demonstrando interesse pela educação continuada e inspirando outras participantes. Esses dados reforçam a importância de iniciativas que promovam aprendizado ao longo da vida, incentivando a inclusão educacional e fortalecendo a autoestima e a participação social dos idosos.

**Gráfico 2: Escolaridade dos atendidos do projeto Gerações - 2024**



*Fonte: Instituto Girassol, elaboração própria.*

Os dados censitários de 2022 não detalham a escolaridade dos idosos nem informam quantos ainda estudam. No entanto, o Cadastro Único (CadÚnico) indica que 63,3% dos idosos cadastrados não possuem instrução formal, 31,3% têm ensino fundamental (completo ou incompleto) e apenas 5,4% chegaram ao ensino médio ou superior. Esses números evidenciam a desigualdade educacional e a necessidade de políticas inclusivas.

## **TRABALHO E RENDA**

Ao identificar as fontes de renda, é possível planejar estratégias que promovam a independência financeira, o acesso a direitos e serviços e, principalmente, o empoderamento das pessoas idosas no município. De acordo com os dados do IBGE sobre trabalho e renda, o salário médio mensal em **Boca da Mata** é de 2,2 salários mínimos, colocando o município na 6<sup>a</sup> posição entre os 102 de Alagoas. Esse indicador destaca a cidade dentro do estado, refletindo uma realidade econômica que, embora desafiadora, apresenta uma relativa prosperidade em comparação com outras regiões.

Ao comparar com outras cidades, observa-se que **Maceió**, a capital e principal centro econômico do estado, possui o maior salário médio mensal, de 2,7 salários mínimos. Em contraste, **Pindoba**, município de perfil mais rural e baixa densidade populacional, registra o menor salário médio de Alagoas, com 1,2 salários mínimos, evidenciando as dificuldades econômicas enfrentadas por localidades menores, com menor oferta de empregos formais.

**Tabela 2: Renda comparada a outras cidades da região**

Município	Pop. Pobreza e Baixa renda	Pop. renda per capita até 1/2 SM (%)	Pop. Economicamente Ativa (%)
Anadia	8.784	62,90	13,01
Boca da Mata	13.191	62,26	11,59
Campo Alegre	16.566	51,60	19,26
Coruripe	25.068	49,72	26,99
Jequié da Praia	7.105	75,03	11,75
Roteiro	4.578	70,71	14,37
São Miguel dos Campos	27.192	52,30	24,70
Teotônio Vilela	21.676	56,96	19,30

Fonte: IBGE, 2024

Apesar da posição relativamente favorável de Boca da Mata no ranking de renda média, a distribuição de renda e as desigualdades sociais ainda representam desafios. Para garantir que a sustentabilidade financeira seja alcançada por alguns setores da cidade e também as comunidades rurais e periféricas sejam beneficiadas, é essencial políticas de inclusão social, desenvolvimento regional e distribuição equitativa de recursos. A cidade está em constante desenvolvimento e a criação de políticas públicas inclusivas voltadas para as juventudes e a população idosa é primordial para garantir uma melhor qualidade de vida às futuras gerações.

Boca da Mata apresenta uma **tакса de empregabilidade de 11,9%**, ocupando a 55<sup>a</sup> posição entre os 102 municípios de Alagoas. Em comparação, Maceió, a capital do estado, registra um índice bem superior, com 26% da população empregada, refletindo um mercado de trabalho mais amplo e diversificado. No extremo oposto, Jaramataia tem a menor taxa de ocupação do estado, com apenas 5% da população empregada, evidenciando os desafios enfrentados por municípios menores para garantir acesso ao emprego formal (Cidades, IBGE, 2022).

Os dados de 2024 do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) mostram que Boca da Mata registrou **473**

**admissões e 440 desligamentos**, indicando um mercado de trabalho formal equilibrado, com leve vantagem nas contratações. A **indústria** é o setor que mais emprega, com 717 postos formais, destacando a **Usina Triunfo** como principal empregadora. Esse setor, especialmente a indústria **sucroalcooleira**, impulsiona a economia local e influencia diretamente a renda e a estabilidade social. Outros setores também têm participação relevante: comércio (195 empregos), serviços (115), construção (67) e agropecuária (49), evidenciando a diversificação da economia local.

A taxa de empregabilidade em Boca da Mata reflete diversos fatores econômicos e sociais, como a distribuição desigual de empregos formais, a dependência de programas assistenciais e a predominância de grandes empregadores, como a Usina Triunfo. Apesar da renda média relativamente elevada, a cidade enfrenta desafios na criação de novos postos de trabalho e na diversificação da economia.

**Diante disso as políticas públicas devem promover:**

- **Desenvolvimento econômico sustentável**, incentivando a geração de empregos em setores além da indústria, como turismo, tecnologia e agricultura familiar.
- **Capacitação profissional**, preparando a população para um mercado de trabalho mais diversificado, com ênfase nos setores de serviços e comércio.
- **Apoio à formalização de pequenos negócios e ao empreendedorismo local**, facilitando a transição do mercado informal para o formal e promovendo maior estabilidade no emprego.
- **Integração com programas de transferência de renda**, garantindo que os beneficiários tenham acesso à qualificação profissional e melhores oportunidades no mercado formal.

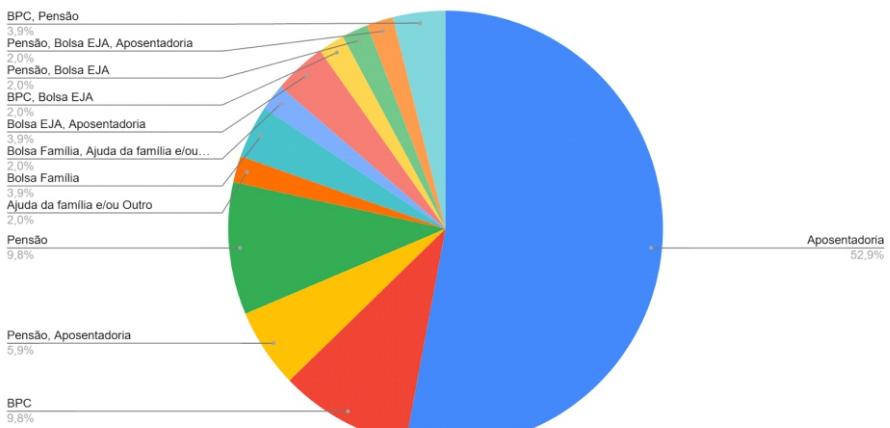
Apesar de Boca da Mata ocupar uma posição intermediária no ranking salarial do estado, com um salário médio de 2,2 salários-mínimos, sua

baixa taxa de ocupação revela uma contradição. Isso sugere que apenas uma parcela da **População Economicamente Ativa (PEA)** tem acesso a empregos com remuneração mais elevada. Além disso, grande parte dos moradores depende de programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, conforme indicam os dados da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI). Dessa forma, mesmo com uma média salarial relativamente alta, uma proporção significativa da população **sobrevive de auxílios sociais**, reforçando a necessidade de políticas que ampliem as oportunidades de emprego e incentivem a inclusão produtiva.

Ao analisar as fontes de renda dos participantes do projeto, verifica-se que todos os idosos envolvidos possuem uma ou mais fontes de renda garantidas. No caso das mulheres, nenhuma exerce trabalho remunerado fora de casa. No entanto, essa ausência não indica vulnerabilidade, pois muitas atuam no trabalho do cuidado, no apoio a familiares ou em atividades comunitárias.

A principal fonte de sustento dos participantes do projeto Conectando Gerações é a aposentadoria, que representa uma importante rede de **proteção financeira**. Além disso, alguns participantes também se sustentam com outras fontes de recursos, como pensões ou programas de transferência de renda, que contribuem para sua estabilidade econômica.

**Gráfico 3: Renda dos participantes do projeto Gerações - 2024**



*Fonte: Instituto Girassol, elaboração própria.*

A predominância das **aposentadorias** como fonte de renda (52,9%) reflete o reconhecimento dos direitos trabalhistas e previdenciários conquistados ao longo da vida laboral dessas mulheres, que, mesmo não estando ativamente no mercado de trabalho, continuam a contar com esses recursos para garantir sua **autonomia financeira**. Esse fato também destaca a relevância dos sistemas de segurança social, como a previdência, na proteção da população idosa, proporcionando segurança econômica essencial para a manutenção da qualidade de vida.

Um aspecto relevante identificado na pesquisa é que todas as pessoas idosas entrevistadas afirmaram **residir com outras pessoas**, com uma média de 3,4 membros por família. Desse total, 38 pessoas idosas (58%) informaram que sua renda frequentemente contribui para o **sustento do grupo familiar**. Esse dado reflete a importância econômica que os idosos desempenham no contexto familiar, funcionando como um suporte financeiro essencial.

Esse cenário está intimamente relacionado à renda *per capita* das famílias, que muitas vezes é limitada, reforçando a condição de **vulnerabilidade socioeconômica** tanto das famílias quanto das pessoas idosas. Essa vulnerabilidade impacta diretamente a qualidade de vida dos

idosos, uma vez que o envelhecimento saudável requer acesso a cuidados adequados, incluindo alimentação balanceada, assistência à saúde, condições adequadas de habitação e, em alguns casos, suporte para a realização de atividades da vida diária (AVDs).

## O que são as atividades da vida diária (AVDs)?

As Atividades da Vida Diária (AVD) são tarefas básicas de autocuidado, como alimentar-se, ir ao banheiro, escolher a roupa, arrumar-se e cuidar da higiene pessoal, manter-se contínuo, vestir-se, tomar banho, andar e transferir-se (por exemplo, da cama para a cadeira de rodas), semelhantes às habilidades adquiridas na infância.

*Fonte: Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia*

Segundo os dados de fontes de renda do projeto, podemos concluir que:

- > 100% das participantes do projeto possuem ao menos uma fonte de renda.
- > A **aposentadoria** é a principal, seguida por pensões e programas de transferência de renda.
- > Apesar da estabilidade, o valor dos **benefícios** pode ser insuficiente diante da inflação e do custo de vida.
- > 100% das pessoas idosas residem com outras pessoas, com média de **3,4 membros por família**.
- > 58% contribuem financeiramente para o sustento do grupo familiar.

Percebemos ao longo do projeto que muitos idosos têm dúvidas sobre os benefícios oferecidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), especialmente entre **aposentadoria e Benefício de Prestação Continuada (BPC)**. Embora ambos garantam uma renda mensal, eles têm regras bem diferentes. À título de conhecimento, apresentamos tais diferenças.

O **Benefício de Prestação Continuada (BPC)** é um benefício assistencial, previsto na **Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)**. Ele garante o pagamento de um salário mínimo. A aposentadoria, por sua vez, é um benefício da Previdência Social concedido a quem contribuiu com o INSS ao longo da vida. Ela garante uma renda mensal quando o trabalhador para de trabalhar, seja por tempo de serviço, idade ou incapacidade. Existem dois tipos de aposentadoria: a **programada** e de **incapacidade permanente** (antiga aposentadoria por invalidez). Saiba melhor as diferenças no quadro abaixo.

**Tabela 3: Diferenças entre o BPC e a Aposentadoria**

Características	BPC (Benefício de Prestação Continuada)	Aposentadoria
Precisa contribuir com o INSS	Não	Sim
Qual o valor do benefício?	1 salário mínimo	Varia conforme contribuição
Exige idade mínima?	Sim (65 anos para idosos)	Sim (idade mínima varia)
Exige tempo de contribuição?	Não	Sim
Tem 13º salário?	Não	Sim
Gera pensão por morte?	Não	Sim

*Fonte: Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), 2025.*

## **ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Para este diagnóstico, foram analisados dados do Cadastro Único (CadÚnico) e do Programa Bolsa Família (PBF), com base em informações da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI), vinculada ao Ministério da Cidadania.

Em Boca da Mata, 7.876 famílias estão inscritas no CadÚnico, totalizando 15.411 pessoas (SAGI, dez/2024). Esse número representa

71,62% da população estimada pelo IBGE para 2024 (21.517 habitantes), indicando uma alta adesão aos programas de assistência social. Entre os cadastrados, 72,6% (11.191 pessoas) estão em situação de pobreza, e 12,01% (1.852 pessoas) possuem baixa renda, evidenciando a vulnerabilidade econômica do município. Esses dados reforçam a importância do CadÚnico para o direcionamento de políticas públicas e demonstram a crescente dependência de programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, para garantir o bem-estar de muitas famílias.

Em dezembro de 2024, o Cadastro Único (CadÚnico) registrou 1.596 idosos (60 anos ou mais) inscritos em Boca da Mata, evidenciando a inclusão dessa parcela da população nos programas de assistência social. Desses, 390 estão em situação de extrema vulnerabilidade, sendo que 219 vivem abaixo da linha da pobreza, com recursos insuficientes para suas necessidades básicas. Além disso, apenas 245 idosos recebem o benefício do Bolsa Família, apontando para a necessidade de ampliar a cobertura da assistência social diante das altas taxas de vulnerabilidade.

**Tabela 4 – Pessoas inscritas no CadÚnico por renda familiar e per capita em Boca da Mata**

Famílias cadastradas	Renda de R\$0,00 a R\$109,00		Renda de R\$109,01 a R\$218		Renda familiar de R\$218,01 a 1/2 s.m.		Acima de 1/2 s.m.		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Renda per capita	10.747	69,74	444	2,88	1.852	12,02	2.368	15,36	15.411	100

*Fonte: SAGI, 2020.*

A análise da evolução do CadÚnico no município revela um aumento expressivo nos cadastros. Em 2021, havia 5.435 famílias

inscritas, número que subiu para 7.876 em 2024, um crescimento de 44,91%. Esse aumento reflete o agravamento das condições socioeconômicas da população, intensificado pelos impactos da pandemia de COVID-19.

O crescimento das inscrições no CadÚnico demonstra não apenas a ampliação da cobertura dos programas sociais, mas também a intensificação da pobreza e da desigualdade na região. Apesar do suporte oferecido pelas políticas públicas, os desafios para melhorar de forma sustentável as condições de vida da população. Esses dados reforçam a necessidade de fortalecer a assistência social, especialmente para os idosos, garantindo maior inclusão e proteção para os mais vulneráveis.

Atualmente, os serviços oferecidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social para a pessoa idosa em Boca da Mata estão concentrados no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que promove oficinas, palestras e passeios. No entanto, essas atividades não são exclusivas para esse público. A ausência de ações específicas e a centralização dos serviços em um único local **dificultam o acesso** de muitas pessoas idosas, especialmente aquelas com problemas de mobilidade ou que residem em áreas distantes.

O CRAS está localizado em uma área elevada geograficamente, no centro de Boca da Mata. Na verdade, trata-se de um morro, já que a cidade está em uma região serrana, o que dificulta a locomoção das idosas. Embora esteja na área urbana, sua localização específica é na Rua Manoel Moreira de Albuquerque, nº 01, no bairro do Mutirão, na extremidade da área urbana. O fato do CRAS estar localizado na **extremidade urbana** do município representa uma barreira adicional, agravada pela falta de transporte adequado. Essa limitação pode resultar na exclusão de parte da população idosa em situação de desigualdade, reduzindo o alcance e a efetividade dos serviços.

Apesar do único CRAS estar situado a 1,5 km do Instituto Girassol,

havia uma ausência de ações voltadas especificamente para a população idosa. Foi justamente com base nesta constatação que a criação do Projeto Conectando Gerações nasceu, com o objetivo de ampliar o acesso das pessoas idosas às políticas públicas e aproximar os serviços da comunidade. Embora CRAS e Instituto Girassol estejam em extremos opostos da cidade, eles atuam de forma integrada e colaborativa. A maioria dos participantes do CRAS também está matriculada no Projeto Conectando Gerações, o que demonstra o impacto positivo da parceria interinstitucional. A união de esforços possibilitou uma oferta mais **ampla de atividades** voltadas para educação, saúde, cultura e lazer, promovendo melhores condições de vida para a população idosa.

O levantamento junto aos idosos do projeto também permitiu mapear os casos de violação de direitos da pessoa idosa. Atualmente, não há dados oficiais sobre a violência contra a pessoa idosa no município de Boca da Mata. A pesquisa de campo realizada com 52 participantes do Projeto Conectando Gerações revelou informações preocupantes. Foram registrados dois casos de violência, ambos envolvendo mulheres idosas.

#### Casos registrados:

- Em um dos casos, a vítima foi agredida por um familiar usuário de drogas.
- No outro, o agressor era uma pessoa de fora da família.

Ambas as situações foram reportadas às autoridades competentes, com encaminhamento para a delegacia e Instituto Médico Legal (IML). Além da violência física, a pesquisa identificou casos de **violência psicológica e negligência**. Uma idosa relatou dificuldades no relacionamento familiar, incluindo falta de assistência à saúde e alimentação inadequada, o que configura negligência e compromete o bem-estar da pessoa idosa. Esses relatos, apesar de limitados, indicam um problema muitas vezes invisível, devido à falta de denúncias formais e ao estigma relacionado à

violência contra a pessoa idosa. Esse tipo de violação de direitos exige medidas urgentes de proteção e apoio.

### Medidas necessárias

- Fortalecimento da rede de apoio (saúde, assistência social e segurança pública).
- Criação de canais acessíveis de denúncia e acolhimento das vítimas no município.
- Promoção de ações de conscientização sobre os direitos da pessoa idosa.

## SAÚDE

Segundo dados do Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Atenção à Saúde, Boca da Mata conta com 28 estabelecimentos de saúde (anexo 2). A rede inclui clínicas e laboratórios particulares, Unidades Básicas de Saúde (UBSs), um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), centros de atendimento odontológico, um hospital, academias ao ar livre e uma unidade autorizadora de Tratamento Fora de Domicílio (TFD). Esse serviço permite o **deslocamento de usuários** do Sistema Único de Saúde (SUS) para atendimento em outros estados.

Os dados do Censo de 2010 apontam que o município de Boca da Mata possui um número suficiente de Unidades Básicas de Saúde (UBS) para atender às demandas da população, com uma distribuição proporcional entre os bairros da cidade. No entanto, um ponto crítico identificado é a **falta de médicos fixos nas unidades**, o que compromete a continuidade e a qualidade do atendimento. Outro diagnóstico é que os equipamentos de saúde **não oferecem uma diversidade de especialidades médicas**, limitando o acesso da população a cuidados especializados dentro do município.

Apesar da organização territorial, o município enfrenta limitações na disponibilidade de equipes médicas diversificadas e na oferta de atendimento diário em todas as unidades simultaneamente. O atendimento ocorre em regime de rodízio entre as UBSs ao longo da semana, tendo o Hospital Municipal como principal centro de referência.

O Hospital Municipal desempenha um papel fundamental no atendimento a casos mais complexos, dispondo de **14 leitos para internações**. Sua infraestrutura é essencial para suprir a demanda de urgência e emergência, além de complementar a assistência básica oferecida pelas UBSs.

Esse cenário frequentemente leva as pessoas idosas a buscar atendimento em **clínicas privadas**, tanto dentro quanto fora do município, o que pode comprometer uma parte significativa de sua **renda**. Para a população idosa, que frequentemente enfrenta limitações financeiras e dificuldades de locomoção, essa dependência do atendimento privado representa uma sobrecarga, agravada pela falta de serviços médicos especializados em Boca da Mata.

A tabela a seguir apresenta a frequência dos serviços de atendimentos na área da saúde procurados pelos participantes do projeto. Como demonstra a tabela, as Unidades Básicas de Saúde são procuradas principalmente para vacinação, clínica médica, pediatria, ginecologia, odontologia e, em grande parte, para a obtenção de medicação.

**Tabela 5: Frequência de serviço de saúde pelos participantes do projeto Gerações - 2024**

Serviço	Frequência
Tomar vacinas	49
Consultas esporádicas (de vez em quando)	47
Verificação de pressão e glicemia (diabético)	34
Dentista	8
Medicamentos	6
Consultas sistemáticas (acompanhamento médico)	5
Fazer pré-natal	1

*Fonte: Instituto Girassol, elaboração própria.*

Embora esses serviços sejam essenciais, a ausência de médicos especializados nas UBS impede que um número significativo de pacientes, especialmente os idosos, tenha acesso adequado a **cuidados preventivos e de longa duração**, o que pode resultar em complicações de saúde não tratadas de maneira eficiente. Essa realidade reforça a necessidade de uma reestruturação nos serviços de saúde, com a alocação de médicos especializados nas unidades e uma maior oferta de serviços essenciais para a população idosa. Além disso, a implementação de programas de saúde preventiva e o fortalecimento da infraestrutura das UBS são medidas fundamentais para garantir a dignidade e a qualidade de vida dessa população, evitando que precise recorrer a atendimentos privados e a custos elevados.

A **regularização** da carteira de vacinação é essencial para a saúde da população idosa. Entre os 52 entrevistados, 51 afirmaram possuir o documento, enquanto uma idosa declarou não tê-lo. Quanto à atualização vacinal, 48 idosos estavam com as vacinas em dia, enquanto quatro apresentavam pendências, evidenciando a necessidade de acompanhamento contínuo dos serviços de saúde.

A pesquisa também apontou que 26,92% dos entrevistados **não receberam visitas de agentes comunitários** de saúde no último bimestre de 2024. A ausência desse acompanhamento pode comprometer a

atualização vacinal, o monitoramento de doenças crônicas e a promoção de hábitos saudáveis. Diante desses resultados, reforça-se a importância do fortalecimento da atenção básica à saúde da população idosa. O aumento da **frequência das visitas domiciliares e campanhas de conscientização sobre a vacinação** são medidas essenciais para garantir um envelhecimento saudável e com qualidade de vida.

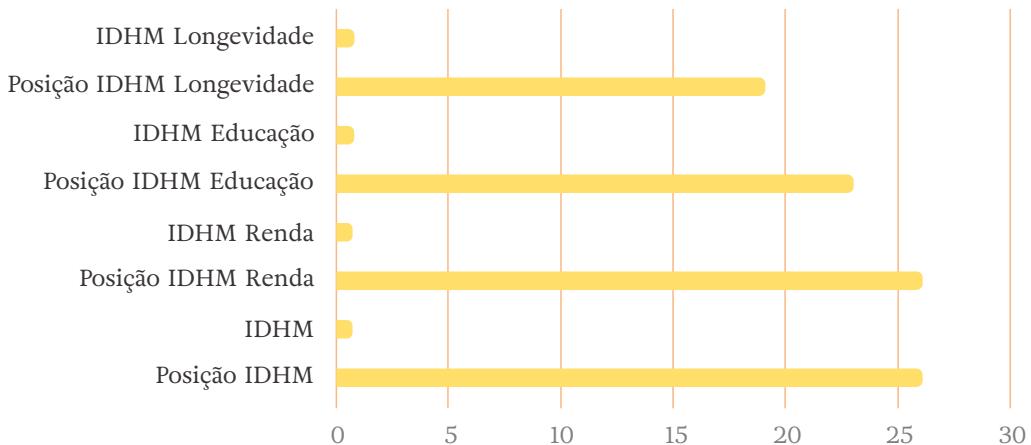
## **PARTICIPAÇÃO ATIVA DA PESSOA IDOSA EM PROJETOS, PROGRAMAS E POLÍTICAS PÚBLICAS**

Ao analisar a qualidade de vida da população, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) se destaca como uma ferramenta essencial. Ele avalia três indicadores fundamentais do desenvolvimento humano: **longevidade, renda e educação**. Com uma escala de 0 a 1 — em que valores mais próximos de 1 indicam maior desenvolvimento —, o IDHM permite medir as condições de vida em determinada localidade e avaliar a eficácia das políticas públicas implementadas.

O Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, publicado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), revela que, desde 2010, não há um mapeamento individualizado do IDHM por município. A partir dessa data, os dados disponíveis passaram a ser baseados em médias estaduais, o que dificulta uma análise detalhada de cada cidade. No entanto, mesmo com essa limitação, as informações disponíveis evidenciam as **disparidades regionais** e os desafios enfrentados para alcançar um desenvolvimento humano mais igualitário.

Na média nacional, Alagoas ocupa a **última posição no ranking** do IDHM, o que reflete sua vulnerabilidade nos três indicadores que compõem o índice: educação, longevidade e renda. Esse cenário é preocupante e mostra que, apesar dos esforços para melhorar as condições de vida, a população alagoana ainda enfrenta desafios significativos.

**Tabela 6: Índice de Desenvolvimento Humano de Alagoas - 2019**



*Fonte: Atlas Brasil e Censos demográficos (2000 e 2010) e PNAD Contínua (2019 a 2021)*

Alagoas ocupa a última posição no ranking nacional do Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM), refletindo as desigualdades regionais do país. Os principais desafios do estado estão nos indicadores de **educação e longevidade**.

Na educação, Alagoas apresenta **altas taxas de analfabetismo** e acesso limitado a um ensino de qualidade, especialmente nas áreas **rurais e periféricas**. A falta de infraestrutura adequada, escassez de profissionais qualificados e recursos insuficientes comprometem o aprendizado e perpetuam a desigualdade social.

Na longevidade, a **expectativa de vida** no estado é inferior à média nacional, evidenciando deficiências no sistema de saúde pública. O acesso precário a serviços médicos, a falta de hospitais bem equipados e a alta taxa de **mortalidade precoce** impactam diretamente a qualidade de vida da população, sobretudo em regiões afastadas.

Esses desafios reforçam a necessidade de políticas públicas eficazes para reduzir as desigualdades e melhorar os indicadores do estado, promovendo um futuro mais justo para seus habitantes.

Tratando da formação, a pesquisa com os participantes do projeto revelou que 26,15% das pessoas idosas **participam** das atividades formativas no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), como palestras, passeios e oficinas. No entanto, 73,85% não estão envolvidas em outras iniciativas além do Projeto Conectando Gerações, e 12,30% desse grupo são acompanhados apenas por visitas domiciliares.

As atividades mais atrativas para os idosos incluem **eventos culturais, recreação, cursos de artesanato, atividades físicas e informática**. Esses programas não só promovem a socialização, mas também contribuem para a **autonomia, autoestima e prevenção de doenças**, como depressão e demências. A ampliação do acesso a essas iniciativas exige estratégias como descentralização dos serviços, novos espaços de convivência e parcerias culturais e esportivas.

A **inclusão digital** também é essencial, permitindo que idosos com dificuldades de locomoção participem remotamente. Estes dados reforçam a importância de políticas públicas que incentivem a participação ativa para um **envelhecimento ativo e saudável**, priorizando lazer, cultura e aprendizado para garantir melhor qualidade de vida.

Boca da Mata deve investir em políticas públicas integradas para um desenvolvimento equilibrado. No meio urbano, isso significa fortalecer **infraestrutura, serviços básicos e empreendedorismo**. Na zona rural, é essencial garantir acesso à **educação, saúde e segurança**, além de incentivar a **agricultura familiar, cooperativas e tecnologias para melhorar a produtividade**.



# Cuidado com o etarismo!

A frase “está gagá” é uma forma de desrespeito às opiniões e atitudes da pessoa idosa, pois considera que ser velho(a) é sinônimo de senilidade ou de mal de Alzheimer. Dizer que está gagá deslegitima o discurso e o comportamento da pessoa idosa.

Fonte: *Glossário Coletivo de Enfrentamento ao Etarismo*.

# RECOMENDAÇÕES

05

## **RECOMENDAÇÕES AO MUNICÍPIO DE BOCA DA MATA**

Agora que conhecemos os dados do diagnóstico e do território, o tópico a seguir apresenta **sete** eixos estratégicos com recomendações baseadas no estudo realizado pelo Instituto Girassol, que investigou as condições de vida da população 60+ no município de Boca da Mata por meio do Projeto Conectando Gerações. As diretrizes abordam aspectos essenciais como diversidade e direitos, equidade no acesso, inclusão educacional e digital, segurança econômica, assistência social, saúde e participação ativa dos idosos. Além disso, buscamos com estas recomendações fortalecer a atuação do **Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa**, subsidiando a construção de um Plano de Ação que direcione iniciativas prioritárias no município. O diagnóstico também visa **publicizar os dados** levantados pelo Projeto Conectando Gerações, ampliando o acesso as informações para a comunidade e órgãos responsáveis pela defesa dos direitos da pessoa idosa. Essas recomendações têm o objetivo de **embasar políticas públicas** e promover um envelhecimento saudável, com mais autonomia, inclusão e qualidade de vida para a população idosa de Boca da Mata.

Os **sete eixos** das recomendações ao município de Boca da Mata são: Diversidade e Direitos da Pessoa Idosa (**Gênero, Idade e Religião**), Expansão Territorial e Equidade no Acesso (**Distribuição Geográfica**), Inclusão Educacional e Tecnológica (**Escolaridade**), Autonomia Financeira e Segurança Econômica (**Trabalho e Renda**), Rede de Proteção e Atendimento Humanizado (**Assistência Social**), Saúde e Qualidade de Vida da Pessoa Idosa (**Saúde**) e Protagonismo da Pessoa Idosa (**Participação Ativa nas Políticas Públicas**).

### **1 Diversidade e Direitos da Pessoa Idosa (Gênero, Idade e Religião)**

- Desenvolver estudos específicos sobre a população idosa considerando marcadores sociais como gênero, idade e religião para embasar políticas públicas mais eficazes.

- Criar iniciativas que promovam o respeito à diversidade religiosa e cultural dentro dos serviços públicos voltados para idosos.
- Promover campanhas educativas sobre os direitos da pessoa idosa, incluindo o enfrentamento à violência e discriminação com objetivo de valorizar a interação intergeracional.

## 2 Expansão Territorial e Equidade no Acesso (Distribuição Geográfica)

- Ampliar a oferta de atividades e serviços para regiões com menor participação, especialmente nas áreas rurais e periféricas.
- Criar mecanismos de transporte acessíveis para permitir que idosos residentes em áreas afastadas participem das atividades e políticas públicas.
- Melhorar a infraestrutura nas áreas rurais, garantindo acesso adequado a serviços essenciais como saúde, transporte e educação.
- Utilizar o mapeamento geográfico da população idosa de Boca da Mata para identificar barreiras enfrentadas e promover maior inclusão.

## 3 Inclusão Educacional e Tecnológica (Escolaridade)

- Criar e fortalecer programas de alfabetização e educação continuada para idosos, reduzindo a alta taxa de analfabetismo em Boca da Mata.
- Expandir a oferta de vagas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) para idosos, promovendo o aprendizado ao longo da vida.
- Implementar programas de inclusão digital para idosos, garantindo acesso à tecnologia e serviços online por meio da democratização do saber.
- Atualizar periodicamente os dados sobre a escolaridade da população idosa em Boca da Mata para embasar a formulação de políticas públicas no município.

## **4 Autonomia Financeira e Segurança Econômica (Trabalho e Renda)**

- Incentivar a regularização de negócios informais e facilitar o acesso a crédito e incentivos para microempreendedores idosos.
- Criar estratégias para que beneficiários de programas sociais tenham oportunidades de qualificação profissional e acesso ao mercado de trabalho.
- Em parceria com o Governo Federal, assegurar a seguridade social para idosos, garantindo acesso a benefícios previdenciários e assistenciais.
- Implementar políticas que garantam acesso à alimentação adequada (soberania alimentar), assistência à saúde e condições habitacionais dignas.

## **5 Rede de Proteção e Atendimento Humanizado (Assistência Social)**

- Integrar serviços de saúde, assistência social e segurança pública para um atendimento mais eficiente à população idosa de Boca da Mata.
- Descentralizar o atendimento do CRAS, ampliando a cobertura dos serviços de assistência social no município.
- Criar Núcleos de Convivência para Idosos, oferecendo atividades diárias que favoreçam a socialização e a prevenção de doenças.
- Desenvolver políticas de apoio para cuidadores, reconhecendo e mitigando a sobrecarga associada ao trabalho de cuidado.

## **6 Saúde e Qualidade de Vida para a Pessoa Idosa (Saúde)**

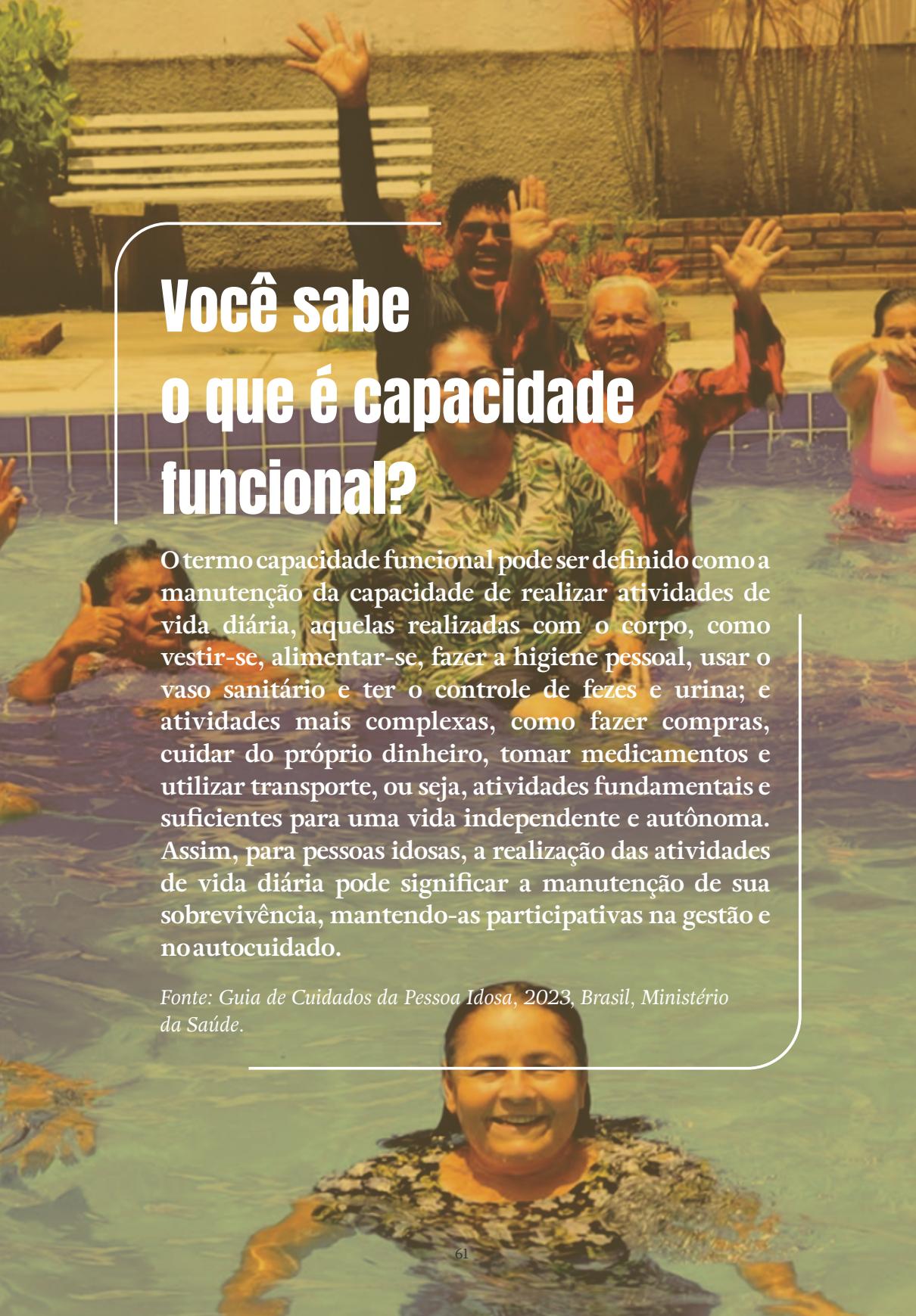
- Expandir os serviços especializados em saúde, com médicos fixos nas UBSs e oferta de especialidades médicas.
- Garantir visitas personalizadas mensais às casas de idosos com dificuldades de locomoção, por meio de agentes de saúde, incluindo a verificação de carteiras de vacina e acompanhamento médico para prevenir problemas mais graves.

- Reestruturar os serviços de saúde, incluindo ampliação da infraestrutura das UBSs e criação de programas preventivos à população idosa.
- Criar canais acessíveis para denúncias e acolhimento de idosos vítimas de violência.

## 7 Protagonismo da Pessoa Idosa (Participação Ativa nas Políticas Públicas)

- Ampliar e descentralizar atividades recreativas, culturais e educativas para idosos, estimulando sua participação ativa.
- Investir em inclusão digital para permitir a participação remota em atividades e projetos.
- Estimular projetos intergeracionais que fortaleçam o vínculo entre idosos e jovens, promovendo o compartilhamento de experiências.
- Criar novas iniciativas que garantam acesso a serviços essenciais e atividades culturais para idosos com dificuldades de locomoção em Boca da Mata.
- Ampliar projetos voltados à inclusão social e bem-estar da população idosa, seguindo o exemplo do projeto *Conectando Gerações*.
- Aprimoramento da coleta e análise de dados demográficos da pessoa idosa no município de Boca da Mata para compreender melhor suas necessidades e desafios, com intuito de subsidiar as políticas públicas no município.

Essas recomendações visam garantir um envelhecimento saudável e ativo, promovendo direitos, acessibilidade, participação e bem-estar para a população idosa no município de Boca da Mata.



# Você sabe o que é capacidade funcional?

O termo capacidade funcional pode ser definido como a manutenção da capacidade de realizar atividades de vida diária, aquelas realizadas com o corpo, como vestir-se, alimentar-se, fazer a higiene pessoal, usar o vaso sanitário e ter o controle de fezes e urina; e atividades mais complexas, como fazer compras, cuidar do próprio dinheiro, tomar medicamentos e utilizar transporte, ou seja, atividades fundamentais e suficientes para uma vida independente e autônoma. Assim, para pessoas idosas, a realização das atividades de vida diária pode significar a manutenção de sua sobrevivência, mantendo-as participativas na gestão e no autocuidado.

Fonte: *Guia de Cuidados da Pessoa Idosa*, 2023, Brasil, Ministério da Saúde.

# CONCLUSÃO

06

## **CONCLUSÃO**

O diagnóstico elaborado ao longo do projeto é uma ferramenta essencial para o Instituto Girassol, permitindo avaliar os resultados obtidos e compreender de forma mais aprofundada as necessidades, desejos e desafios da população idosa de Boca da Mata. Além disso, servirá como base para futuras ações, oferecendo subsídios valiosos aos atores da rede de defesa dos direitos da pessoa idosa, que agora possuem uma visão mais detalhada sobre as condições de vida e as dificuldades enfrentadas por esse grupo.

Desde sua criação, o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Boca da Mata **não havia conseguido adotar uma visão sistêmica** sobre a realidade da população idosa no município. A elaboração deste diagnóstico preenche essa lacuna ao fornecer uma análise contextualizada sobre suas condições de vida, vulnerabilidades e principais violações de direitos, com um recorte específico do público participante do Projeto Conectando Gerações. Esse olhar atento à pessoa idosa tornou-se ainda mais necessário em um município predominantemente jovem, onde a maioria dos serviços disponíveis são voltados para essa faixa etária, deixando as necessidades dos idosos em segundo plano.

A identificação de problemas, violações de direitos e lacunas na rede de atendimento local foi um passo fundamental para identificar **urgências nas ações mais eficazes** que foquem no envelhecimento saudável e com oportunidades para melhorar a saúde física e mental e fortalecer a capacidade funcional, a independência e a qualidade de vida dessa população. Somente por meio de um **diagnóstico situacional e sistemático** será possível adotar medidas concretas que atendam adequadamente os idosos, promovendo uma sociedade mais justa e inclusiva para todas as idades.

O projeto Conectando Gerações e o diagnóstico situacional realizado em Boca da Mata representam marcos importantes para a promoção dos direitos e da qualidade de vida da população idosa do município. A partir da escuta ativa e da análise detalhada das condições de vida dessa faixa etária, o Instituto Girassol identificou desafios cruciais, como dificuldades de acesso a serviços, vulnerabilidades sociais e a necessidade de maior inclusão e protagonismo dos idosos. O diagnóstico forneceu dados concretos que agora subsidiam a construção de um Plano de Ação para o fortalecimento das políticas públicas voltadas para essa população, além de embasar iniciativas do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

Entre as principais conquistas, destacam-se a ampliação da participação dos idosos em atividades socioculturais e formativas, a oferta de oficinas que estimularam a inclusão digital e a socialização, e o fortalecimento dos vínculos intergeracionais. Com base nas evidências levantadas por meio da escuta e entrevista dos participantes no projeto, foram estruturadas recomendações estratégicas em sete eixos prioritários (capítulo 6), abordando diversidade e direitos, equidade no acesso, inclusão educacional e digital, segurança econômica, assistência social, saúde e participação ativa. Essas diretrizes visam orientar a formulação de políticas públicas que garantam um envelhecimento mais digno, autônomo e participativo para os idosos de Boca da Mata, consolidando um compromisso coletivo com a construção de uma sociedade mais inclusiva e justa para todas as idades.

O projeto Conectando Gerações, parte fundamental desse processo, garantiu acesso a serviços essenciais, acompanhamento psicossocial e novas experiências para os participantes, promovendo bem-estar e pertencimento. Isso só foi possível graças aos agentes transformadores incríveis que, como raios de sol iluminando novos caminhos, doaram seu tempo, carinho e dedicação ao projeto Conectando Gerações. Sem eles, essa jornada não teria cor, nem brilho. Somos imensamente gratos por cada gesto e cada sorriso.

**Nosso muito obrigado!**



Alaide Santos

Ana Silva

Antonia Silva

Arlete Santana

Celia Rocha

Cícero Santos

Creuza Santos

Dirlene Silva

Edileuza Santos

Edivaldo Silva

Eliude Evaristo

Gabriel Silva

Jessi Silva

José Silva

José Paz

José Filho

José Silva

Josefa Santos

Josefa Silva

Josefa Silva

Josefa Silva

Lenir Conceição

Lindinora Melo

Luzenita Silva

Margarida Jesus

Maria Vieira

Maria Silva

Maria Silva

Maria Santos

Maria Silva

Maria Moraes

Maria Santos

Maria Santos

Maria Souza

Maria Silva

Maria Silva

Maria Silva

Maria Santos

Maria Silva

Maria Santos

Maria Santos

Maria Silva

Maria Silva

Maria Silva

Maria Santos

Maria Santos

Maria Alves

Maria Santos

Maria Silva

Maria Santos

Maria Santos

Maria Lima

Maria Paz

Marinalva Gomes

Marluce Silva

Nailton Silva

Quitéria Silva

Quitéria Evaristo

Raimundo Costa

Rita Santos

Rita Freire

Terezinha Silva

Vanuza Pereira

Zélia Conceição

Zozuel Nascimento

Zuleide Silva

*“Da velhice sempre invejei o adormecer no meio de conversa. Esse descer de pálpebra não é nem idade nem cansaço. Fazer da palavra um embalo é o mais puro e apurado senso da poesia.”*

(Mia Couto, 2006)



# REFERÊNCIAS

07

## REFERÊNCIAS

**AGUILAR, Maria José; ANDER-EGG, Idáñez Ezequiel.** Diagnóstico Situacional: conceitos e metodologias. 3<sup>a</sup> ed. revista e ampliada. Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, 2007, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. ISBN: 978-989-95487-8-7. Disponível em: <https://www.eas.pt/wp-content/uploads/2014/01/diagnostico-social-Diagn%C3%B3stico-Social-conceitos-e-metodologias-Maria-Jos%C3%A9-Aguilar-Id%C3%A1nez-Ezequiel-Ander-Egg-.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2025.

**ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL.** Atlas do Desenvolvimento Humano nos Municípios, 2010. Plataforma de consulta ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do Brasil. Disponível em: [http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/santana-de-parnaiba\\_sp](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/santana-de-parnaiba_sp). Acesso em: 18 jan. 2025.

**CAGED.** Ministério do Trabalho. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Portal de Empregabilidade. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWI5NWI0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWI2IiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTvhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOTHmYmFmYTk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>. Acesso em: 16 jan. 2025.

**CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS (CAGED).** Perfil M u n i c i p a l . Disponível em: [http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_perfil\\_municipio/index.php](http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php). Acesso em: 18 jan. 2025.

**GLOBO.COM.** População de Boca da Mata (AL) é de 21.187 pessoas, aponta o Censo do IBGE. G1 Alagoas, 28 jun. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/2023/06/28/populacao-de-boca-da-mata-al-e-de-21-187-pessoas-aponta-o-censo-do-ibge.ghtml>. Acesso em: 17 jan. 2025.

**GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS.** Secretaria de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social – SEADES. Mapas das Regiões, 2024. Disponível em: <https://www.assistenciasocial.al.gov.br/mapas-das-regioes>. Acesso em: 16 jan. 2025.

**IBGE - CIDADE BRASIL.** Município de Boca da Mata. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/boca-da-mata/panorama>. Acesso em: 18 jan. 2025.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE.** Guia de cuidados para a pessoa idosa. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_cuidados\\_pessoa\\_idosa.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_cuidados_pessoa_idosa.pdf). Acesso em: 18 jan. 2025.

**RIZZINI, Irma; DE CASTRO, Monica Rabello; SARTOR, Carla Daniel.** Pesquisando: guia de metodologias de pesquisa para programas sociais. Ed. Univ. Santa Úrsula, 1999.

**SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO (SAGI).** Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/cecad20/painel03.php>. Acesso em: 16 jan. 2025.

# ANEXOS

08

## ANEXOS

### Anexo 1: Questionário domiciliar - diagnóstico da pessoa idosa - Projeto Conectando Gerações

Este questionário tem por objetivo contribuir com o levantamento de informações, para a construção de um diagnóstico sobre a situação da pessoa idosa no município de Boca da Mata – AL. Com base neste diagnóstico, os diversos serviços, secretarias e instituições, poderão pensar em ações deste público. As informações fornecidas farão parte de um grande coletivo de informações, que juntas irão fundamentar este estudo. Agradecemos sua participação!

Nome do participante:		
Idade:	Sexo:	Fone:
Nome do entrevistador:		Fone:

#### Bloco I – A pessoa idosa

##### Escolaridade:

Analfabeto ( ) Fund. Inc ( ) Fund. Compl ( ) Médio Incomp ( )

Médio Compl. ( ) Superior ( )

##### Religião

Católica ( ) Evangélica ( ) Matriz Africana ( ) Espírita ( )

Sem Religião ( )

##### Está trabalhando?

Sim ( ) Não ( )

##### Possuí vínculo empregatício?

Sim ( ) Não ( )

**Atividade Profissional:**

Autônomo ( ) Agricultura ( ) Aposentado ( ) Desempregado ( )

Empregado ( ) Func. Público ( ) Dona de Casa ( )

Outro: \_\_\_\_\_

**A pessoa idosa recebe:**

Bolsa família	Sim ( ) Não ( )	R\$
Cartão alimentação/Cesta Básica	Sim ( ) Não ( )	R\$
BPC – Benefício de Prestação Continuada (idoso, deficiente, ...)	Sim ( ) Não ( )	R\$
Pensão	Sim ( ) Não ( )	R\$
Ajuda de Alguma instituição	Sim ( ) Não ( )	R\$
Ajuda da família e/ou Outro:	Sim ( ) Não ( )	R\$
Bolsa EJA	Sim ( ) Não ( )	R\$
Aluguel Social	Sim ( ) Não ( )	R\$
Aposentadoria	Sim ( ) Não ( )	R\$

**Bloco II – Caracterização Residencial****Localização da residência:**

Zona Rural ( ) Zona Urbana ( )

Bairro: \_\_\_\_\_

**O domicílio é:**

Próprio ( ) Alugado ( ) Cedido/ Emprestado ( ) Ocupação ( )

**No seu domicílio possui:**

Eletricidade	Sim ( )	Não ( )	Esgoto	Sim ( )	Não ( )
Água encanada	Sim ( )	Não ( )	Fossa	Sim ( )	Não ( )
Poço	Sim ( )	Não ( )	Pavimentação	Sim ( )	Não ( )
Banheiro	Sim ( )	Não ( )	Coleta de lixo	Sim ( )	Não ( )

**Quantas pessoas residem?** \_\_\_\_\_

**Quem reside com a pessoa idosa?**

Pai ( ) Mãe ( ) Filho ( ) Neto ( ) Cônjuge ( ) Outro ( )

**Bloco III – Lazer e outras atividades**

**Participação em projetos sociais:** Sim ( ) Não ( )

**Em caso de afirmativa, qual(s) projeto(s):** \_\_\_\_\_

**Quais das atividades a seguir costuma realizar:**

Sair com amigos/as ( ) Ficar em casa assistindo TV ( )

Visitar familiares ( ) Outro: \_\_\_\_\_

**Existe alguma atividade ou curso que gostaria de fazer:**

---

**Bloco IV – Saúde**

**A pessoa idosa utiliza/tem acesso à Unidade Básica de Saúde/Posto de Saúde?**

Sim ( ) Não ( )

**Dos serviços prestados pela Unidade Básica de Saúde/ Posto de Saúde, que tipo(s) de atendimento utiliza?**

- ( ) Consulta médica
- ( ) Tomar vacinas
- ( ) Dentista
- ( ) Pegar preservativos/métodos contraceptivos
- ( ) Medicamento
- ( ) Verificação de pressão e glicemia (diabético)
- ( ) Fazer pré-natal
- ( ) Consultas esporádicas (de vez em quando)
- ( ) Fazer curativos
- ( ) Consultas sistemáticas (acompanhamento médico)

**A família recebeu visitas de Agente de Saúde nos últimos 2 meses?**

Sim ( ) Não ( )

**O entrevistado (idoso) possui carteira de vacina?**

Sim ( ) Não ( )

**Estão atualizadas?**

Sim ( ) Não ( )

**O entrevistado (idoso) da casa possui alguma das condições a seguir?**

- ( ) Anemia
- ( ) Desnutrição
- ( ) Hepatite
- ( ) Diabetes
- ( ) Epilepsia
- ( ) Hipertensão
- ( ) Doença respiratória
- ( ) Doença cardíaca
- ( ) Outra
- ( ) Não sabe

**Na família há alguém com deficiência?**    Sim ( )    Não ( )

**Tipo de deficiência:**

- ( ) Física
- ( ) Auditiva
- ( ) Visual
- ( ) Mental
- ( ) Fala

**Faz acompanhamento médico?**   Sim ( )      Não ( )

**Há residentes deste domicílio que são acompanhados pelo Centro De Atenção Psicossocial – CAPS?**

Sim ( )      Não ( )

**Se sim, quem participa do CAPS e para qual tipo de atendimento?**

---

**A pessoa idosa faz uso de bebidas alcóolicas?**

Sim ( )      Não ( )

**E com qual frequência?**

- ( ) Socialmente
- ( ) Mais de uma vez p/ semana
- ( ) Semanalmente
- ( ) Diariamente

## Bloco V – Direitos

A pessoa idosa já utilizou alguns dos serviços abaixo?

- ( ) Conselho da Pessoa Idosa
- ( ) Abrigo
- ( ) CRAS/CREAS
- ( ) Delegacia de polícia/IML
- ( ) Ministério Público/Defensoria (Medicação de alto custo)

Em caso afirmativo, descrever porque/para que:

---

Há dificuldades no relacionamento familiar?

Sim ( )      Não ( )

Em caso afirmativo, cite quais as principais dificuldades evidenciadas.

- ( ) Agressão
- ( ) Conflito de opiniões
- ( ) Abandono
- ( ) Ausência do diálogo
- ( ) Dificuldade financeira
- ( ) Envolvimento com drogas
- ( ) Envolvimento com ato infracional
- ( ) Negligência (saúde, alimentação, cuidados e outros)
- ( ) Outro:

O idoso está em vulnerabilidade social e/ou pessoal?

Sim ( )    Não ( )    Baixa ( )    Média ( )    Alta ( )    Extrema ( )

**Obs: Em caso de extrema vulnerabilidade justifique.**

---

### Avaliação do Projeto Conectando Gerações

**Qual seu grau de satisfação quanto às visitas domiciliares:**

- Insatisfatório
- Pouco Satisfatório
- Satisfatório
- Plenamente Satisfatório

**Qual seu grau de satisfação quanto às oficinas**

- Insatisfatório
- Pouco Satisfatório
- Satisfatório
- Plenamente Satisfatório

**Qual seu grau de satisfação quanto às ações realizadas no projeto (Passeios, palestras e outros eventos)**

- Insatisfatório
- Pouco Satisfatório
- Satisfatório
- Plenamente Satisfatório

Boca da Mata – AL \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ / 2024

Obrigado pela sua participação!

## Anexo 2 - Estabelecimentos de saúde do município de Boca da Mata

Estabelecimento
ACADEMIA DE SAÚDE BENEDITA JOSEFA DE ALMEIDA PEREIRA
ACADEMIA DE SAÚDE DR GLAUCIA MARIA DA COSTA BARROS
ACADEMIA DE SAÚDE LAURA AUGUSTA DE ALMEIDA
ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES FÍSICOS DE BOCA DA MATA - ADEFISBOM
CENTRAL MUNICIPAL DE REDE DE FRIO DE BOCA DA MATA
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CAPS I
CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA
CENTRO DE SAÚDE DR CLAUDIO REGIS A CERQUEIRA
CENTRO MÉDICO DR WALLACY SAMPAIO
CEO CENTRO DE ESPEC ODONTOLÓGICA GIVALDO G DA SILVA
HOSPITAL MUNICIPAL GILVAN RAPOSO TENÓRIO
LABORATÓRIO DE ANÁLISE CLÍNICA OSWALDO CRUZ
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS SANTA CLARA
PVQ PRÓTESES
POLICLÍNICA E FISIOTERAPIA DR WALLACY SAMPAIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BOCA DA MATA
UBS ANA MARIA DO ESPÍRITO SANTO
UBS AURÉLIO GOMES
UBS BERNADETTE LEITE MUTIRÃO
UBS DR CLAUDIO REGIS
UBS JOSÉ PALMEIRA FILHO PALMEIRINHA
UBS JOSÉFA FERREIRA DA COSTA
UBS MÁRIO JOSÉ TENÓRIO
UBS MARIA GENURA DE AMORIM DAMASO
UBS MIGUEL FELICIANO DA SILVA
UBS ORIENTAL BATISTA DE MOURA PRAÇA DE CÍCERO
UBS PERI PERI
UNIDADE AUTORIZADA DE TFD INTERMUNICIPAL*

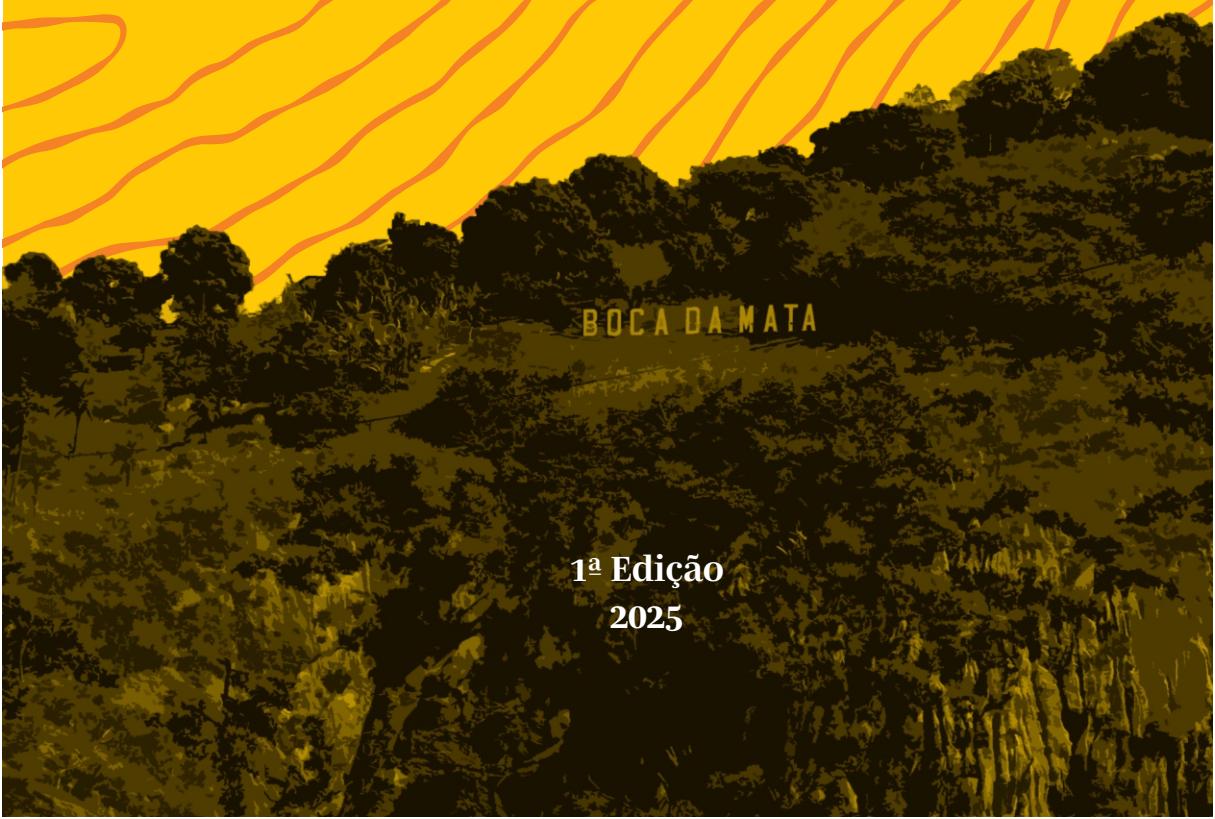
Fonte: Elaboração própria, Instituto Girassol, 2025.

Este livro foi diagramado com fonte Anton para títulos e Adriane Text para corpo de texto, títulos, subtítulos, legendas e notas. O papel da capa é o Couchê fosco 170g. O papel do miolo é o OffSet 90 g/m<sup>2</sup>. Impressões e acabamento feitos pela FM Impressos Personalizados Ltda.



# **DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA PESSOA IDOSA DO MUNICÍPIO DE BOCA DA MATA/AL**

Realizado pelo Projeto Conectando Gerações do  
Instituto Girassol de Desenvolvimento Social



**BOCA DA MATA**

**1<sup>a</sup> Edição**

**2025**